

# Segurança de Dados – Criptografia

Route Terada

[www.ime.usp.br/~rt](http://www.ime.usp.br/~rt)

Depto. Ciência da Computação - USP



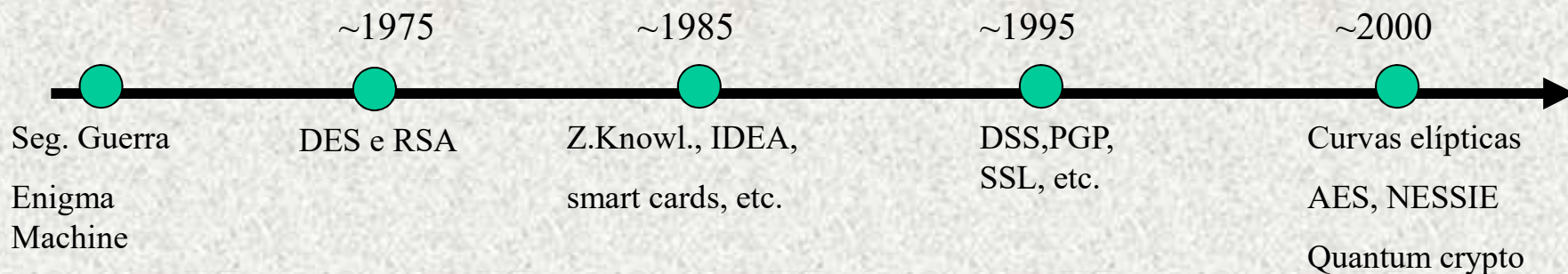


## Resumo

- Técnicas de proteção de informação sigilosa
- Autenticação do remetente e destinatário de documentos eletrônicos: assinatura digital/criptográfica
- Proteção de integridade de banco de dados
- Pretty Good Privacy – PGP
- Gnu Privacy Guard - GPG

## Breve histórico

- Algoritmos eram secretos até meados de 1970
- Década de 1970: algoritmos DES e RSA públicos
- Segurança baseada só no segredo da chave
- Criptanálise dos algoritmos feita por especialistas
- Aprimoramentos sucessivos em (1) segurança e (2) velocidade

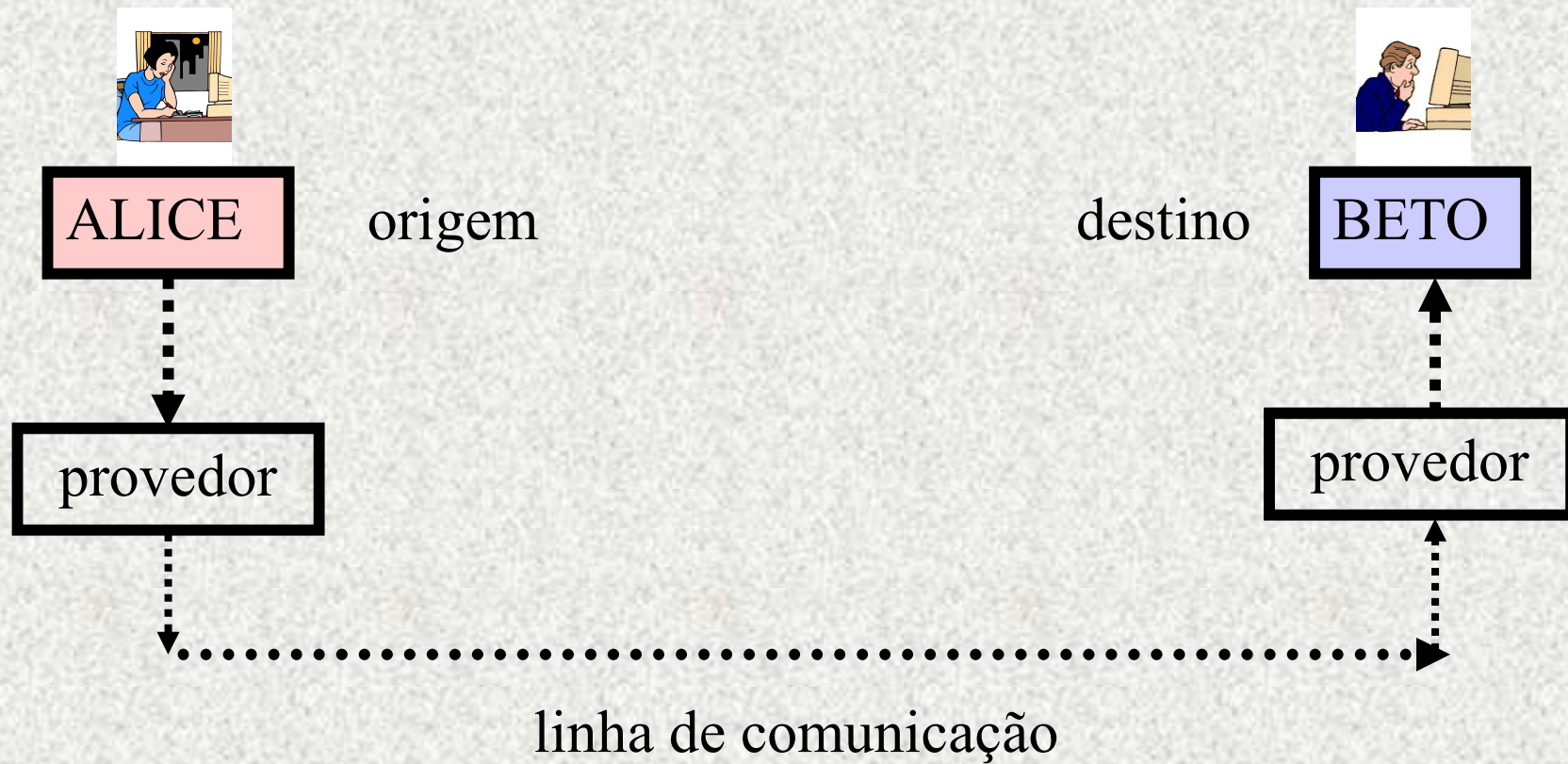




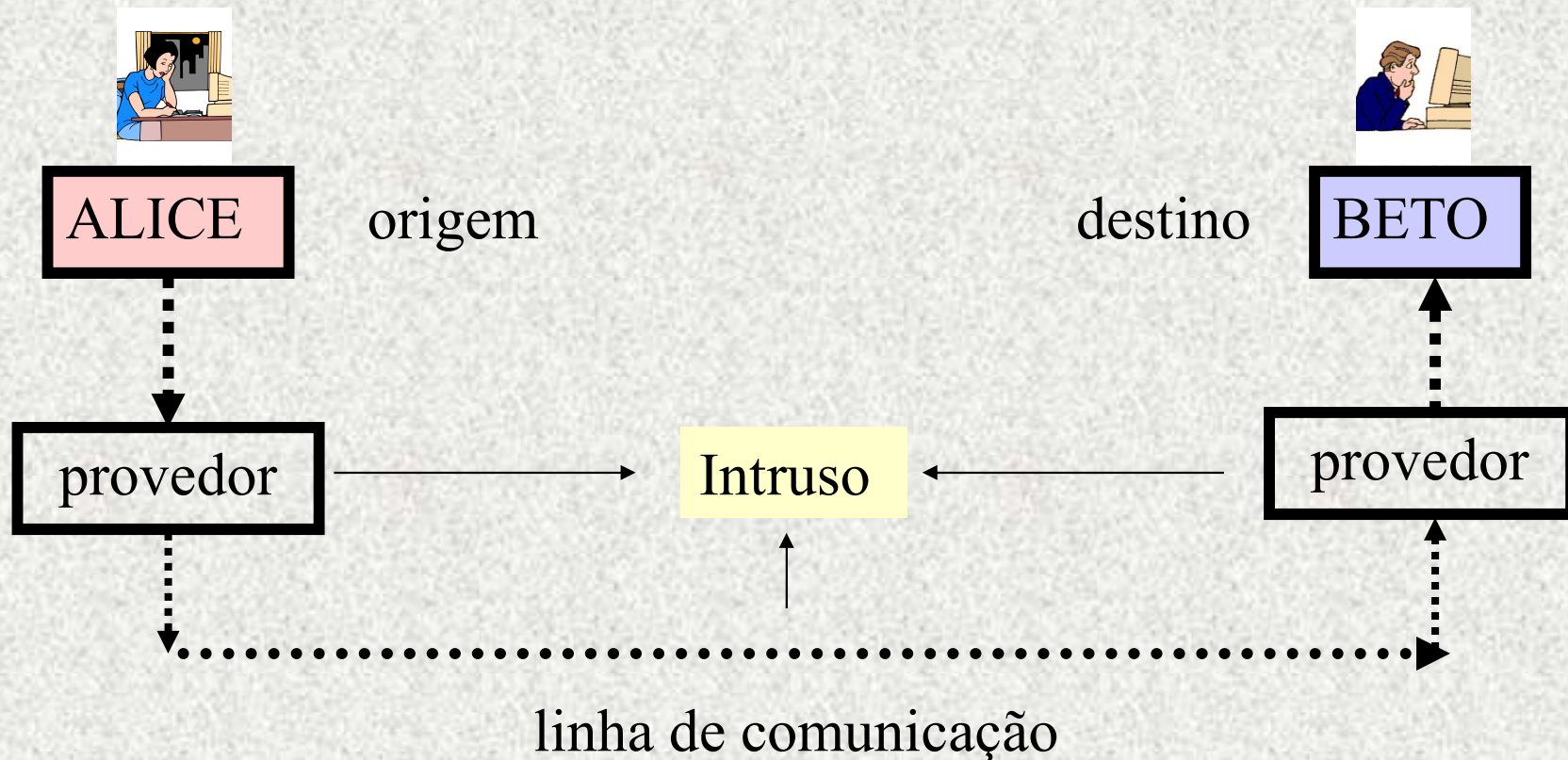
# Pesquisas Recentes

- Identity Based Encryption: chave pública pode ser, por exemplo, o no. CPF
- Certificateless Public Key Encryption: chave pública pode ser o endereço Email
- Computador quântico
- Criptografia quântica
- Criptografia pós-quântica

## Cenário geral







Objetivo: esconder info (como o número do seu cartão de crédito) de algum intruso na linha ou no provedor

# CIFRA DE CÉSAR

legível	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M
ilegível	<u>D</u>	<u>E</u>	<u>F</u>	<u>G</u>	<u>H</u>	<u>I</u>	<u>J</u>	<u>K</u>	<u>L</u>	<u>M</u>	<u>N</u>	<u>O</u>	<u>P</u>

legível	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z
ilegível	<u>Q</u>	<u>R</u>	<u>S</u>	<u>T</u>	<u>U</u>	<u>V</u>	<u>W</u>	<u>X</u>	<u>Y</u>	<u>Z</u>	<u>A</u>	<u>B</u>	<u>C</u>

→  
3

Chave=3

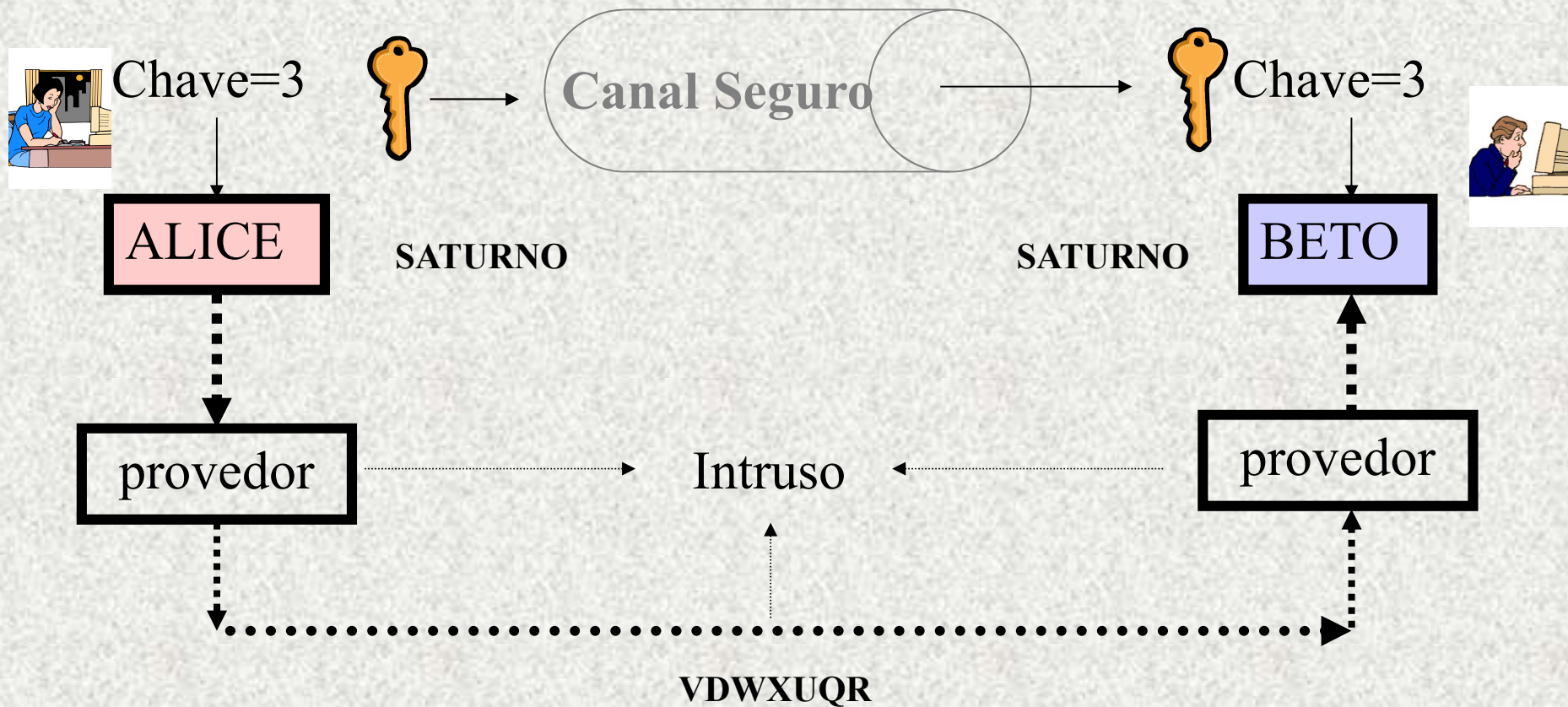


legível	S	A	T	U	R	N	O
ilegível	<u>V</u>	<u>D</u>	<u>W</u>	<u>X</u>	<u>U</u>	<u>Q</u>	<u>R</u>

Total de 25 chaves, preserva frequência das letras, fraco

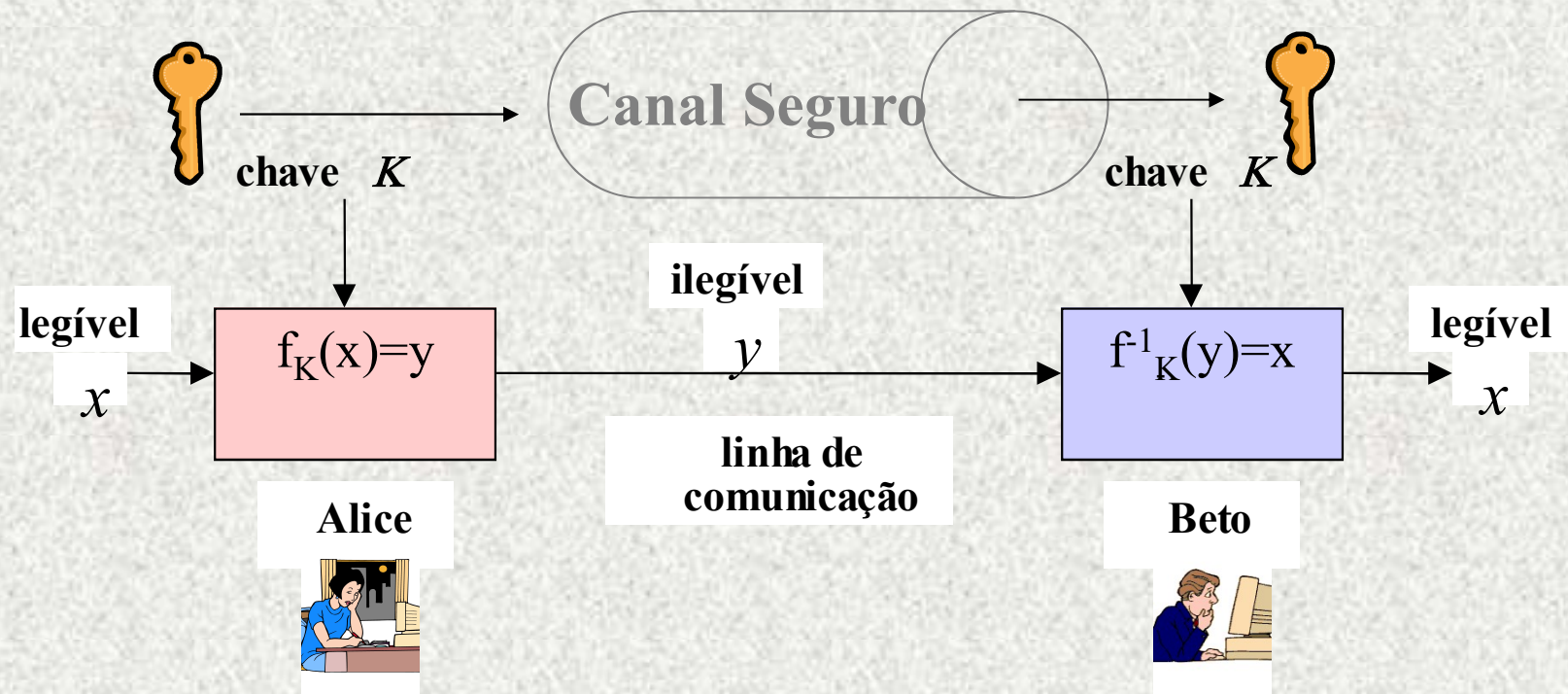


# Cifra de César



Objetivo: VDWXUQR ilegível para o Intruso

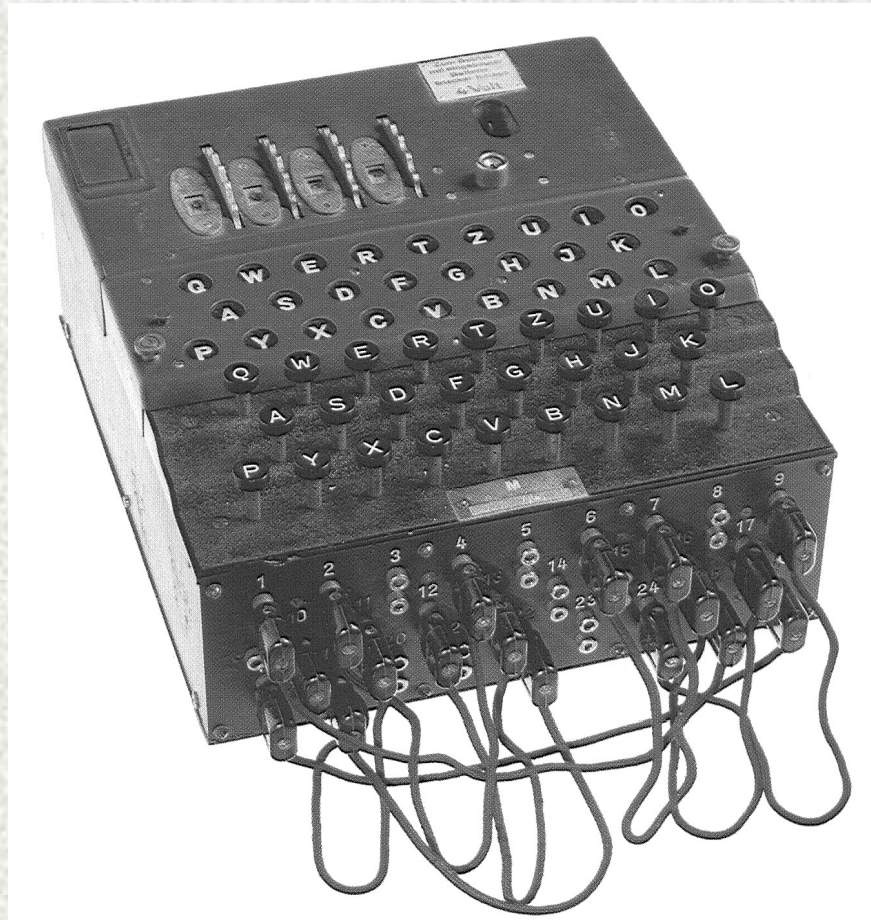
Formalmente tem-se uma função matemática e sua inversa



*Problema importante:* necessidade de combinar previamente a chave K de maneira totalmente segura  
N usuários  $\rightarrow$   $N*N$  chaves

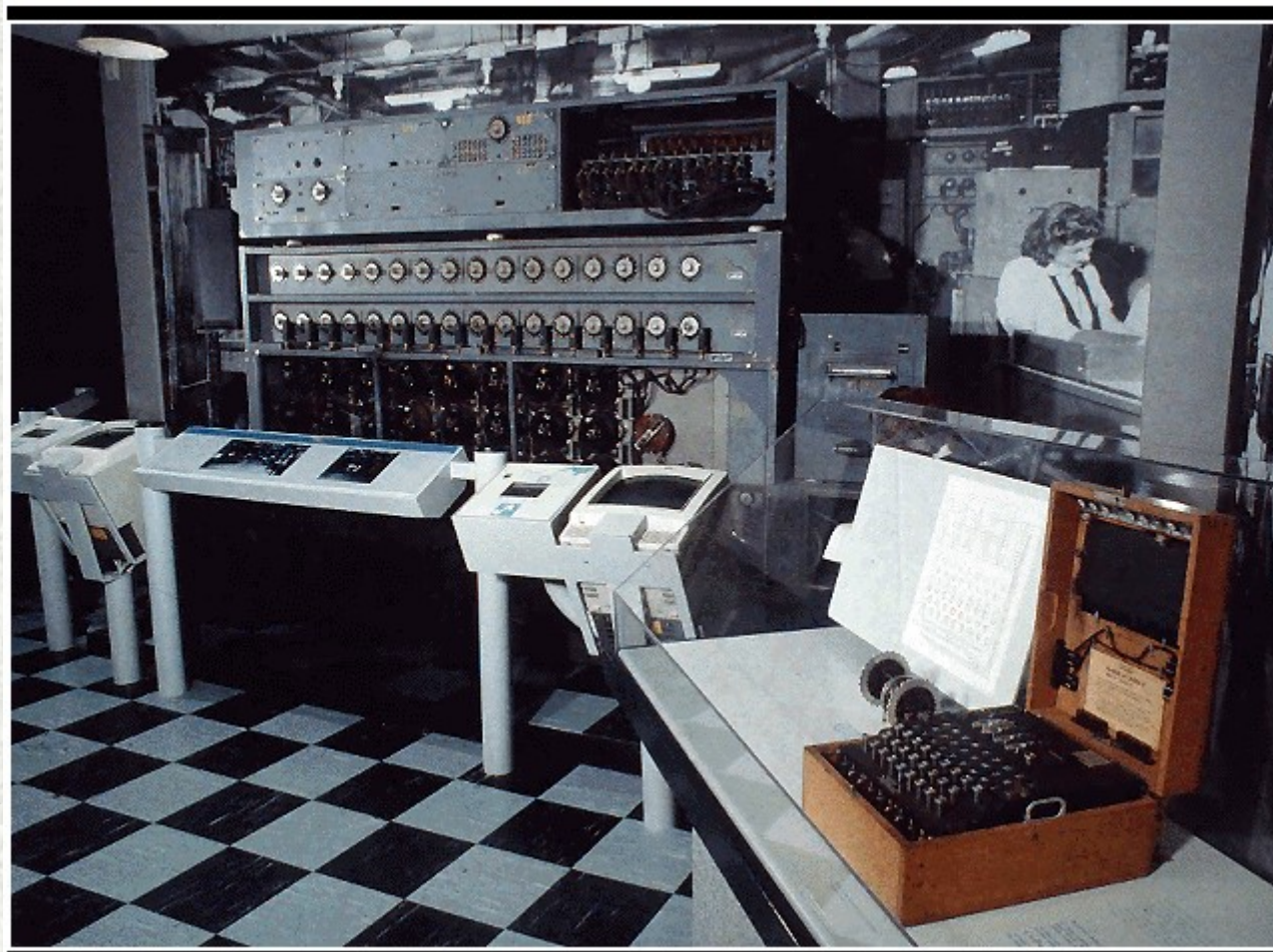


## ENIGMA – máquina criptográfica alemã (II Guerra Mundial)





## ENIGMA e a máquina BOMBE





# Pontos importantes

- "insider" - maioria dos crimes eletrônicos causados por "insiders"
- tecnologicamente, manter um passo à frente dos criminosos
- só senha - proteção fraca
- insegurança eletrônica é invisível
- muitos crimes não deixam rastros

Como descobrir uma chave DES?

$2^{56}$  chaves possíveis

Criptanálise Diferencial –  $2^{47}$  tentativas

Biham, Shamir, 1990      ( $2^{56}/2^{47}=512$ )

Criptanálise Linear –  $2^{43}$  tentativas

Matsui, 1994      ( $2^{56}/2^{43}=8.192$ )



## Outros algoritmos como o DES:

- IDEA pg 57
- SAFER pg 67
- RC5 pg 71
- RC6 pg 75
- FEAL pg 81
- AES → a seguir
- etc.

# Advanced Encryption Standard

AES

128 bits de chave

<http://csrc.nist.gov/encryption/aes>

Algoritmo	Organização
CAST-256	Entrust Technologies, Inc. (Carlisle Adams)
CRYPTON	Future Systems, Inc. (Chae Hoon Lim)
DEAL	Richard Outerbridge, Lars Knudsen
DFC	CNRS - Centre National pour la Recherche Scientifique - Ecole Normale Supérieure (Serge Vaudenay)
E2	NTT - Nippon Telegraph and Telephone Corp. (Masayuki Kanda)
FROG	TecApro Internacional S.A. (Dianelos Georgoudis)
HPC	Rich Schroepel
LOKI97	Lawrie Brown, Josef Pieprzyk, Jennifer Seberry
MAGENTA	Deutsche Telekom AG (Dr. Klaus Huber)
MARS *	IBM (Nevenko Zunic)
RC6 *	RSA Laboratories (Burt Kaliski)
RIJNDAEL *	Joan Daemen, Vincent Rijmen
SAFER+	Cylink Corporation (Charles Williams)
SERPENT *	Ross Anderson, Eli Biham, Lars Knudsen
TWOFISH *	Bruce Schneier, John Kelsey, Doug Whiting, David Wagner, Chris Hall, Niels Ferguson

(\*) cinco finalistas na competição (New York -NY, Abril 13-14, 2000)



## AES - Advanced Encryption Standard

\* sucessor do DES a partir de 2002 \*

NIST

- Competição internacional **aberta** desde 1997
- Bloco de **128 bits** na entrada e na saída
- Chave de **128** ou **192** ou **256** bits
- Segurança e velocidade igual ou **superior** a *Triple-DES*
- Deve ser implementável eficientemente em soft/hard/**smart-card**
- RIJNDAEL -Joan Daemen, Vincent Rijmen

# Criptografia de Chave Pública (permite assinatura digital)

- Modelo de Diffie e Hellman (Stanford)
- Implementado no MIT por Rivest, Shamir e Adleman – RSA
- Outras implementações:
  - Rabin pg 117
  - El Gamal pg 120
  - Curvas Elípticas pg 130
  - MH -- Merkle Hellman pg 142
  - etc..

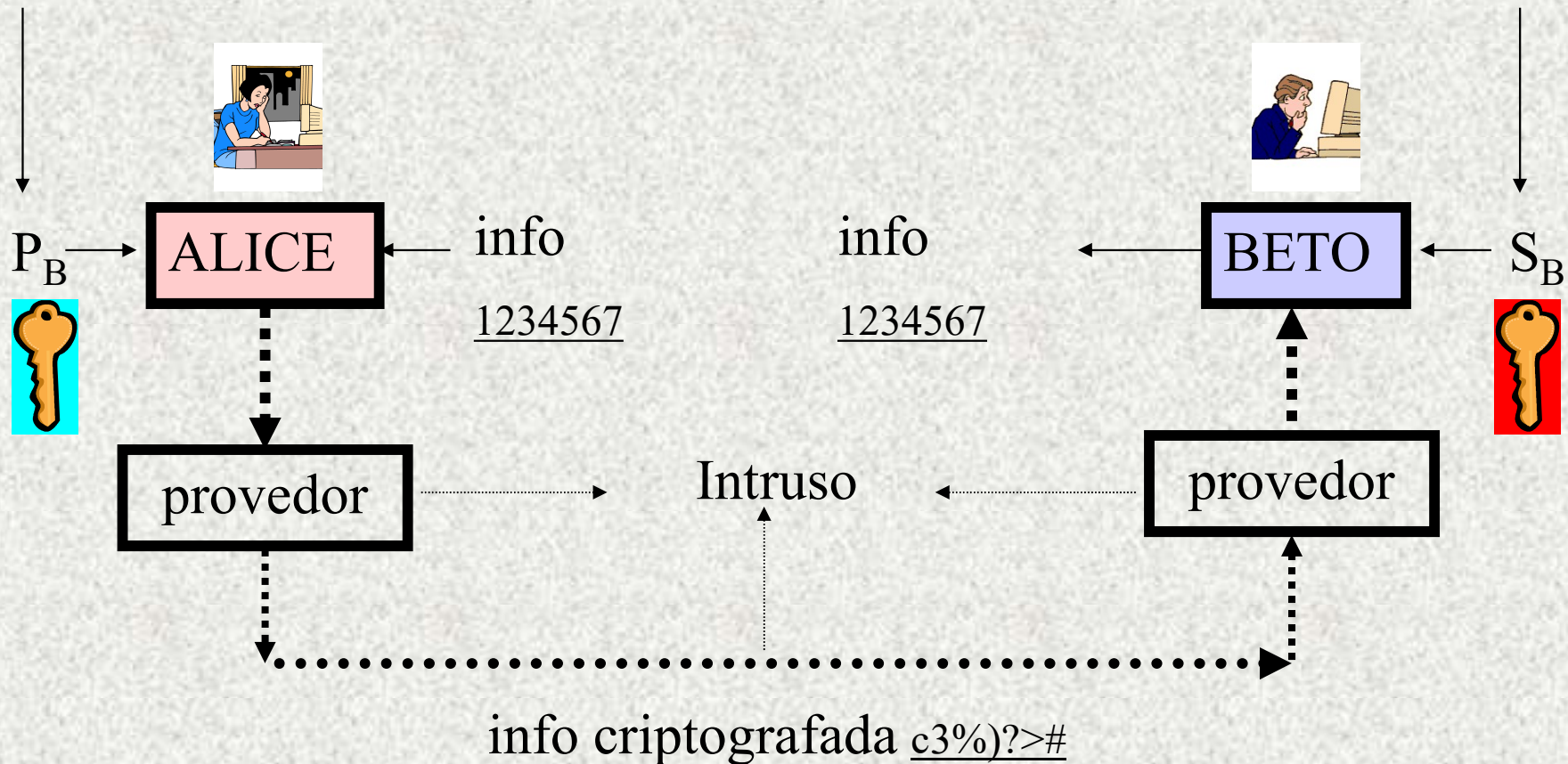


# Modelo Diffie e Hellman (Stanford) 1976

DH

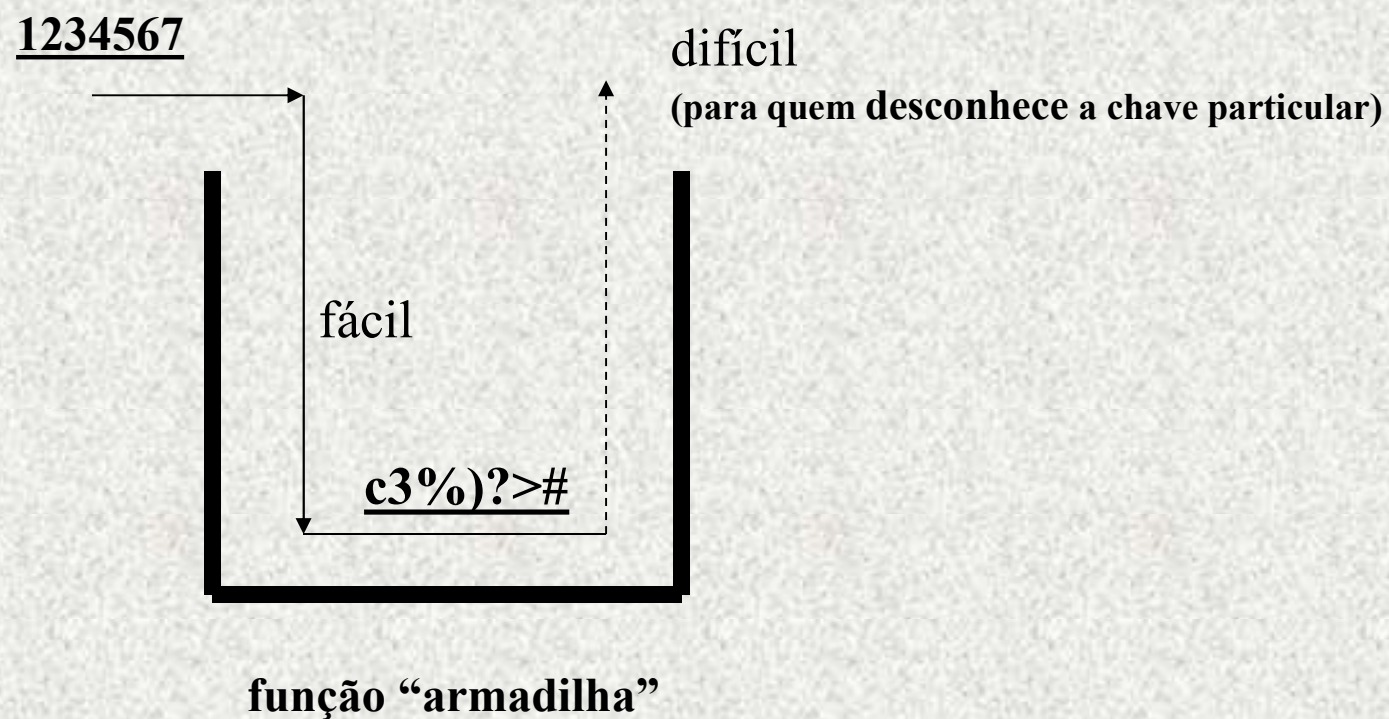
Chave *pública* do Beto

Chave *particular* do Beto

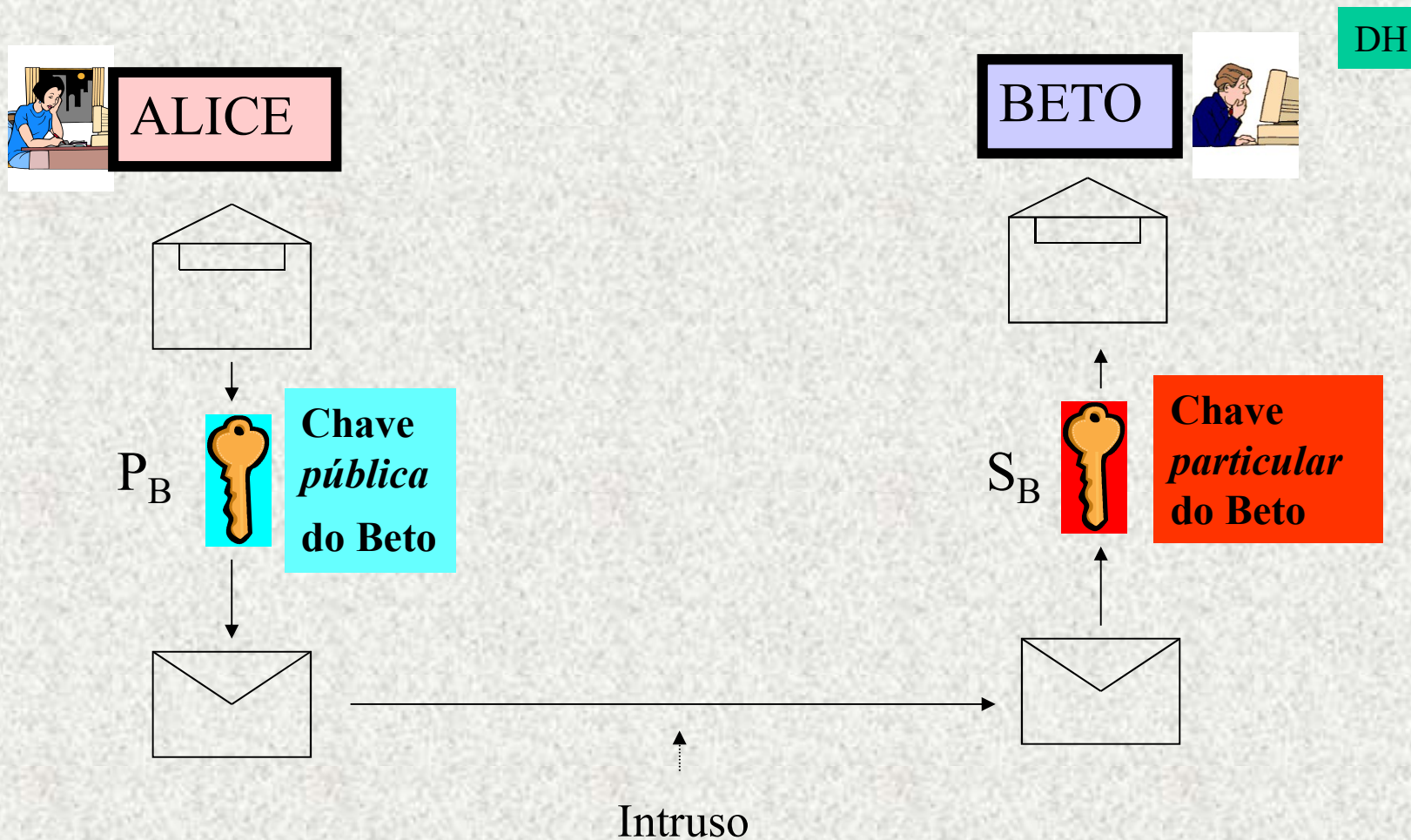


Objetivo: só Beto pode “abrir” a info.

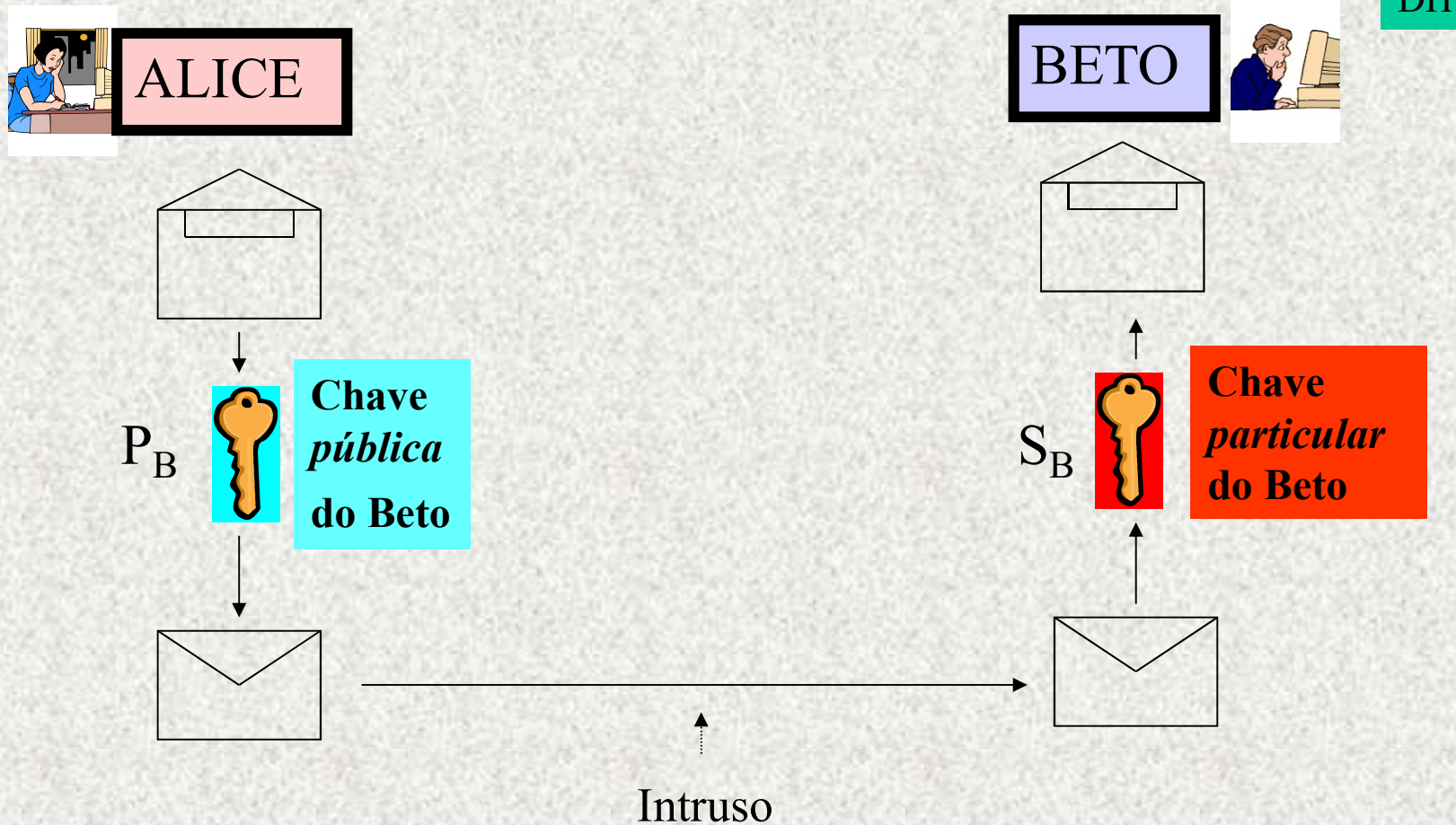
Conceito: one-way trapdoor function  
(função unidirecional alçapão)







- (1) É computacionalmente **inviável** calcular  $S_B$  a partir do conhecimento de  $P_B$
- (2) É computacionalmente **inviável** “abrir o envelope” sem conhecer  $S_B$ , mas é fácil “fechar o envelope” com a chave  $P_B$



Consequência das duas propriedades:  
Só Beto pode “abrir o envelope” pois só ele conhece a chave particular.  
Isto é, há garantia de **autenticidade do destinatário**.



Observação importante:

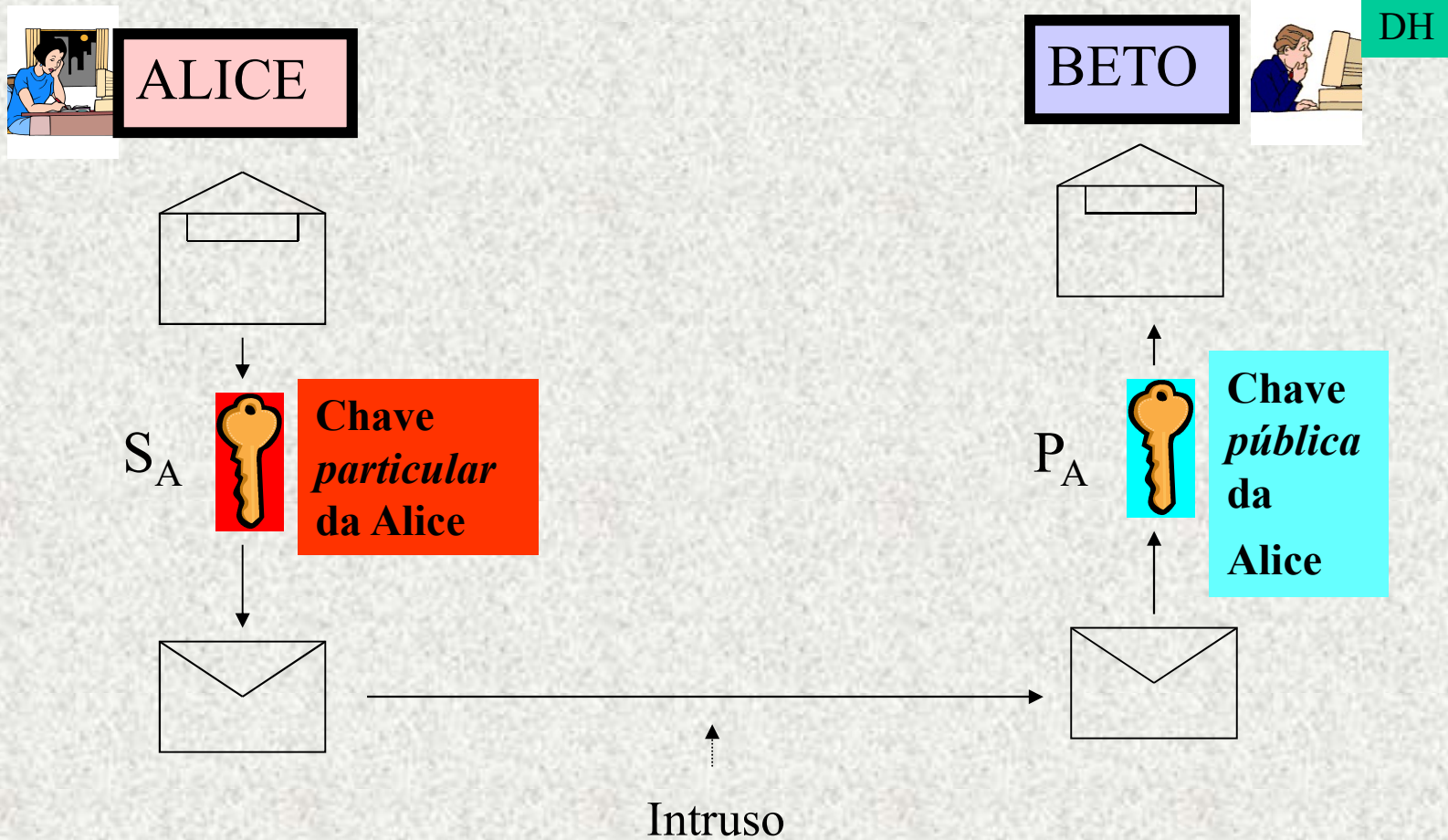
não há mais necessidade de se combinar previamente a chave secreta, de maneira segura (como necessário nos casos DES e AES) pois a chave pública pode ser até publicada como em lista telefônica.

Lista de chaves públicas

....	
....	
Alice	821332001823410075
....	
Beto	773955910200231821
....	
....	

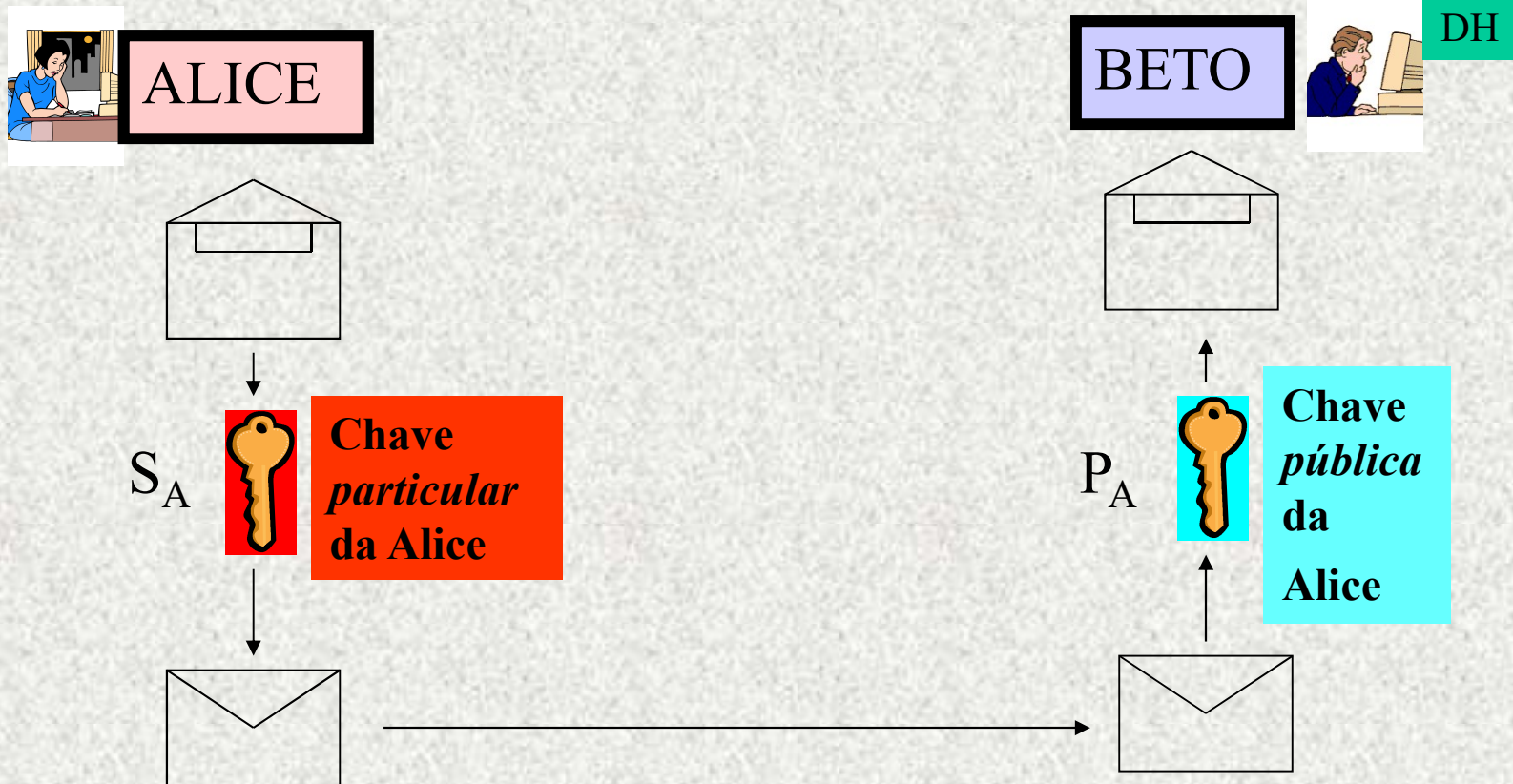
Idéia:  
“cartório  
eletrônico”

**Beto, por ex., calcula o seu par de chaves, guarda a particular no seu computador e publica a sua chave na Lista de chaves públicas.**



Propriedade adicional (terceira propriedade):  
(3) É possível aplicar “fechar o envelope” com a chave particular  $S_A$   
e “abrir” com a chave pública  $P_A$

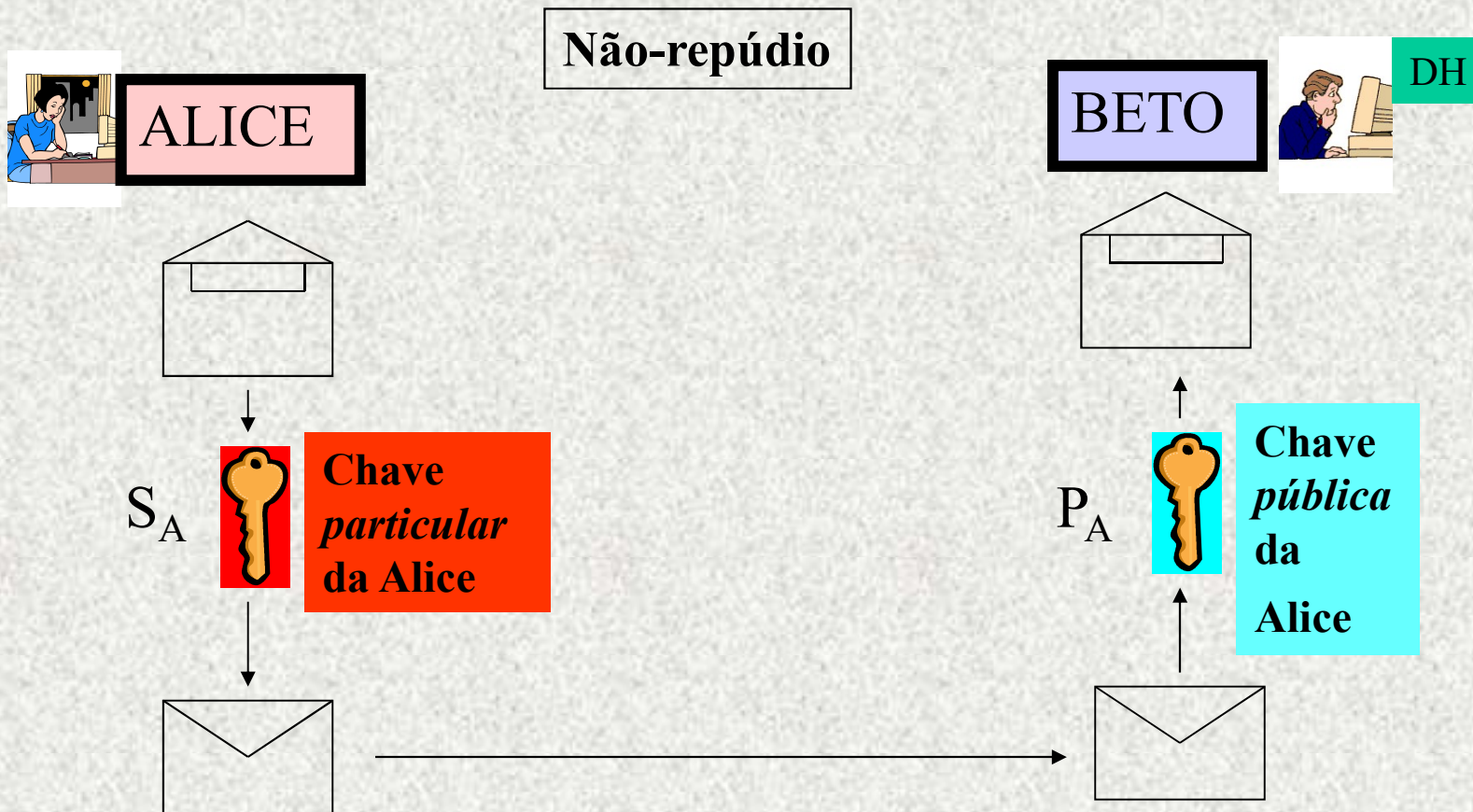




Consequência importante:

Beto sabe que só a Alice verdadeira pode ter enviado o envelope pois ele o abriu com a chave pública da Alice: **autenticação do remetente**  
É análogo a Alice ter “assinado” eletronicamente o envelope.

(observe que senha ou DES não autentica o remetente; por quê?)



Outra consequência importante (não-repúdio):

Alice não pode negar que tenha enviado, pois Beto usou a chave pública da Alice para abrir: **não-repúdio da informação**

É análogo a Alice ter “assinado” um cheque.

(observe que senha ou DES não possui esta propriedade; por quê?)



# Criptografia de chave pública

RSA- Rivest Shamir Adleman, 1978

**$q, r$  primos**

$$n = q \times r, \text{mdc}[s, (q-1)(r-1)] = 1, s \times p = 1 \bmod [(q-1)(r-1)]$$

**Exemplo:  $q=5, r=11, n=55, s=17, p=33, 17 \times 33 = 1 \bmod 40$**

Criptografar  $x$  com chave pública  $p$

$$x^p \bmod n = y$$

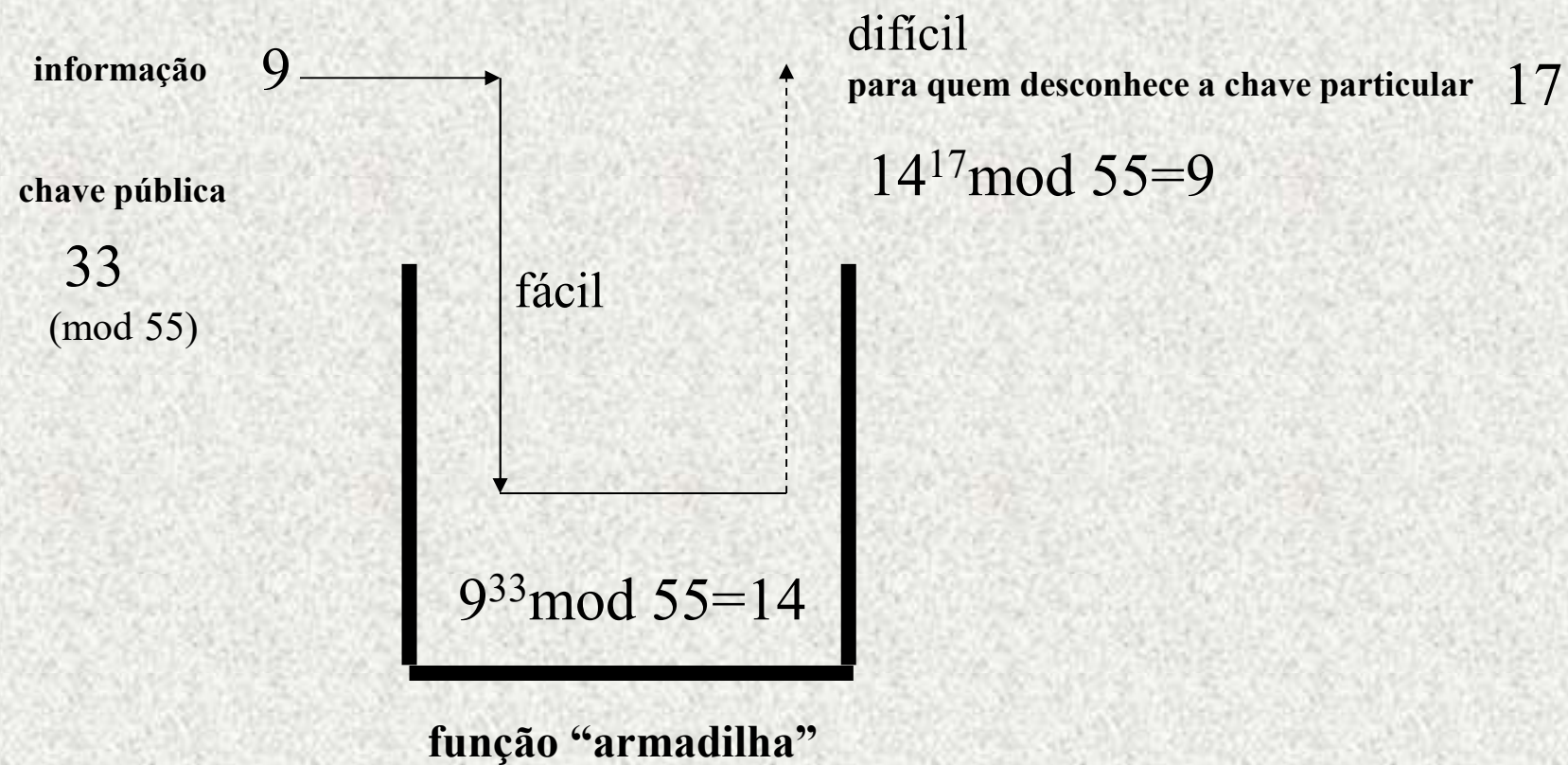
$$9^{33} \bmod 55 = 14$$

Decriptografar  $y$  com chave particular  $s$

$$y^s \bmod n = x$$

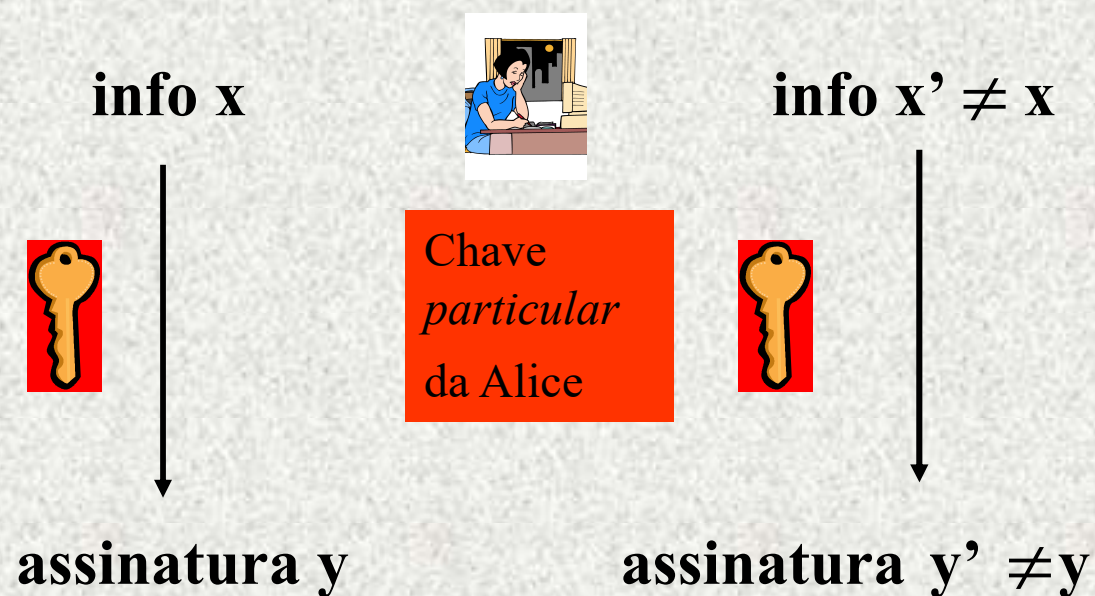
$$14^{17} \bmod 55 = 9$$

Conceito: one-way trapdoor function  
(função unidirecional alçapão)





Quando  $x$  muda, assinatura  $y$  muda correspondentemente.



Exemplo a seguir

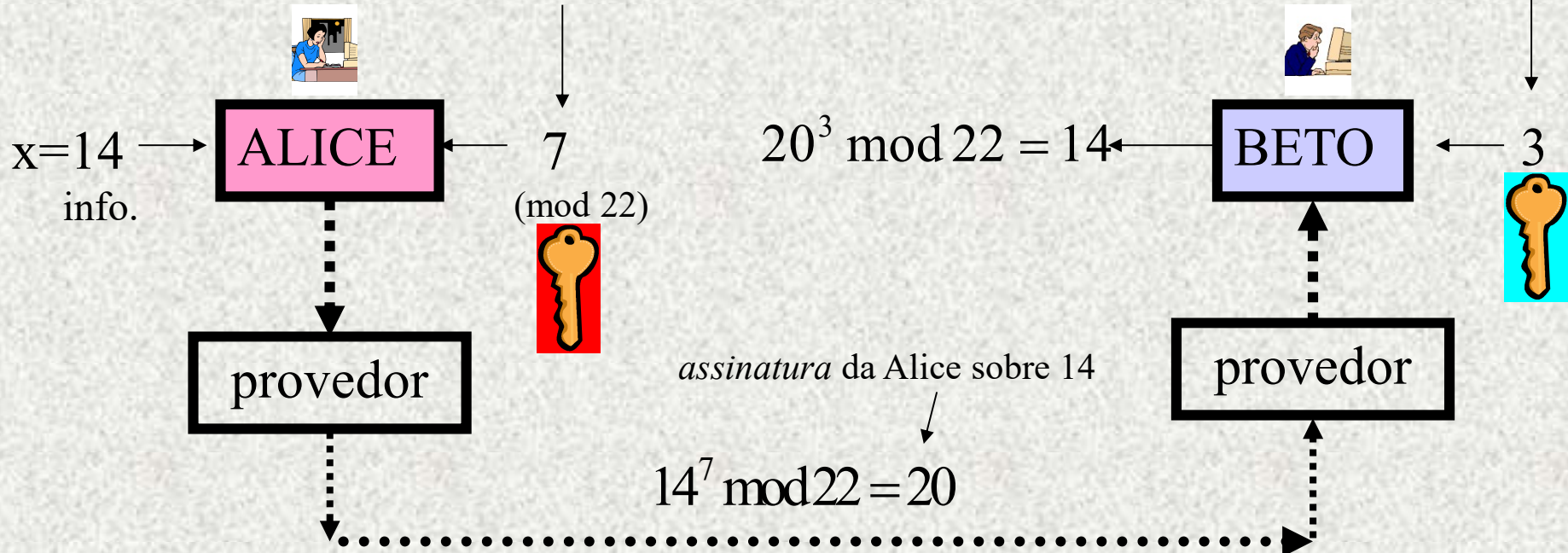
# Integridade da informação

RSA

Exemplo:  $q=2, r=11, n=22, s=7, p=3, 7 \times 3 = 1 \text{ mod } 10$

Chave *particular*  $s$  da Alice

Chave pública  $p$  da Alice



Alice usa a chave particular para assinar informação  $x=14$ , distinta de 9, anterior. A assinatura  $y=20$  é distinta de 15, anterior. Ou seja, quando  $x$  muda,  $y$  muda correspondentemente, e então a assinatura garante a *integridade da informação*  $x$ .



São Paulo, nn de dezembro de 1999.

Prezado Sr. Silva

Conforme ... autorizo o pagamento de 10 milhões de reais ...

Cordialmente,

Alice Cabral

78E829301FA44BA71228D3753AB2

Criação da assinatura, *com a chave particular* da Alice

A7762BFF9201BDEEB115294A88D

Assinatura criptográfica da Alice  
(128 bits)

Qualquer seq. de bits

$x$

Executável, imagem, etc.

RSA

Hashing( $x$ ) *Passo 1*

$f_s(x)$  *Passo 2*

$s$  é a *chave particular* da Alice

São Paulo, nn de dezembro de 1999.

Prezado Sr. Silva

Conforme ... autorizo o pagamento de 10 milhões de reais ...

Cordialmente,

Alice Cabral

78E829301FA44BA71228D3753AB2

Verificação da assinatura, *sem* a chave particular da Alice

A7762BFF9201BDEEB115294A88D

Assinatura criptográfica da Alice  
(128 bits)

Qualquer seq. de bits  
 $x$

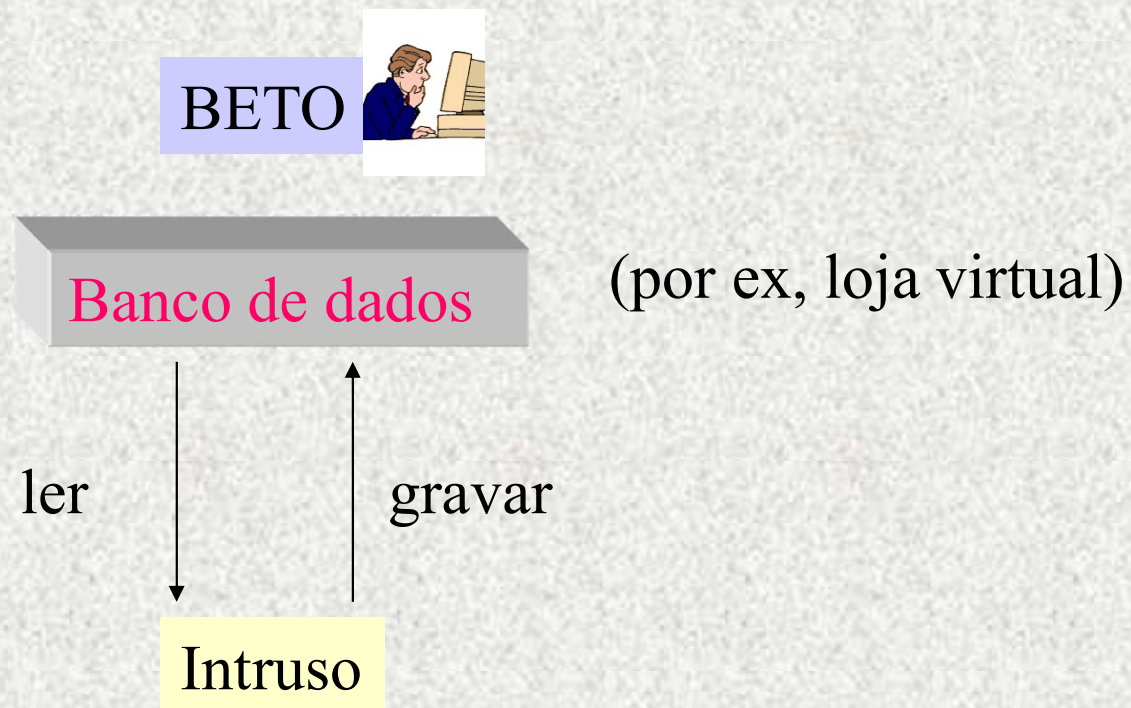
RSA

Hashing( $x$ ) *Passo 1*

$f_p(x)$  *Passo 2*

$p$  é a chave pública da Alice





Objetivo 1: garantir sigilo. Solução: criptografar

Objetivo 2: garantir integridade de info. Solução: assinatura criptográfica

Como saber se aquela chave pública  
é de fato do legítimo dono?

A chave deve ser assinada por uma  
autoridade idônea



## PKI - Public Key Infrastructure

## ICP – Infraestrutura de Chave Pública

### CA - Certificate Authority ("cartório")

(1) cadastramento

(2) chave pública  $P$

(3) chave pública  $P$  assinada pela CA, e a chave da CA para verificação da assinatura

Pessoa jurídica ou física

Exemplo  
fictício de  
certificado

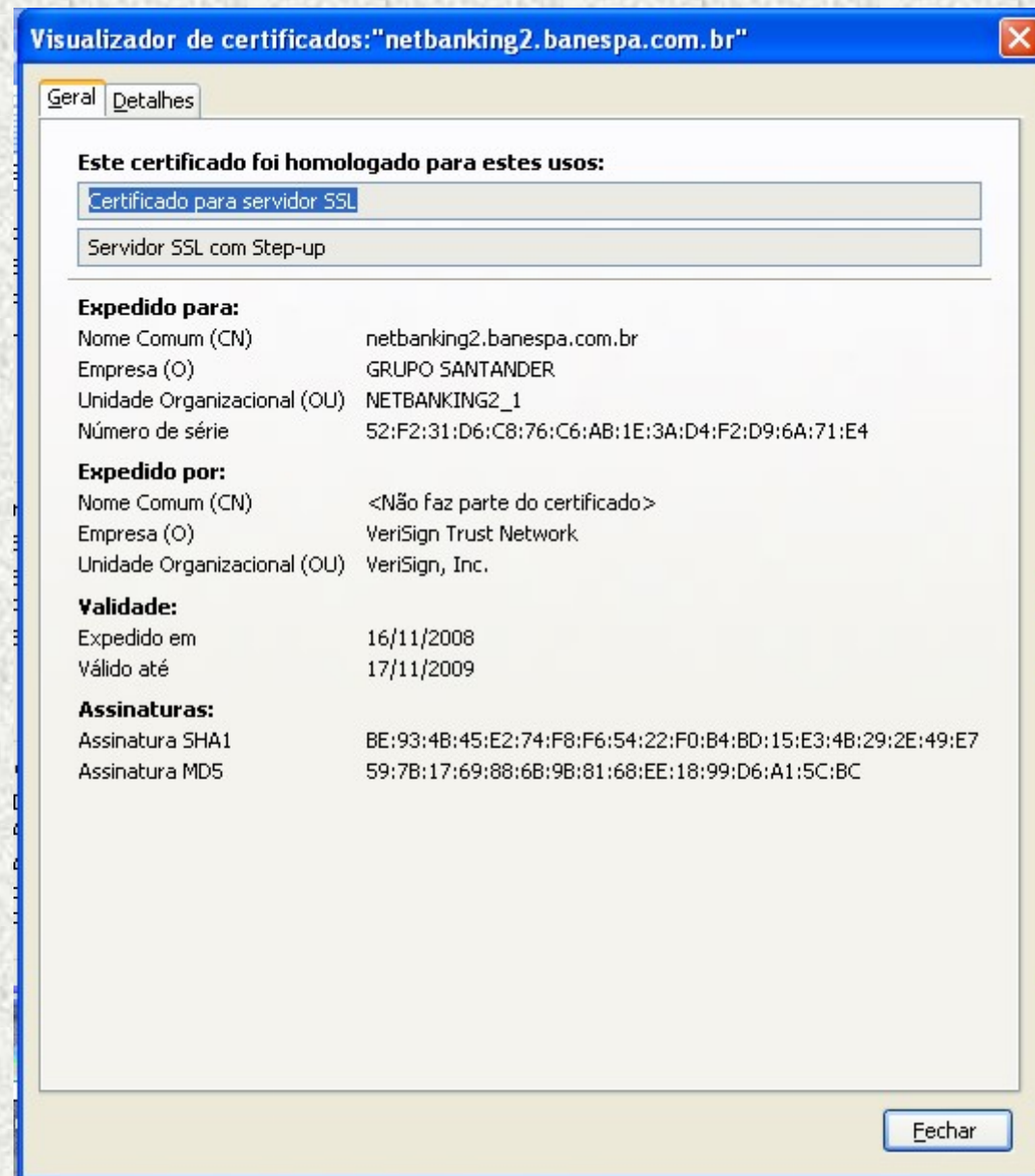
Serial Number: 102251  
Certificate for: Roberto Cabral  
Company: Oops Consultoria Ltda.  
Issued by: LeftSign Certificates  
Email address: beto@oops.com.br  
Activation: 29/01/2002  
Expiration: 29/01/2005  
Policy: Gold, contract signing  
Public key: a44ff100c5 628ab4481  
1baa171792 51bafec123  
c441b182ab cc29123451  
b237628767 26bba177af

-----  
LeftSign's digital signature:

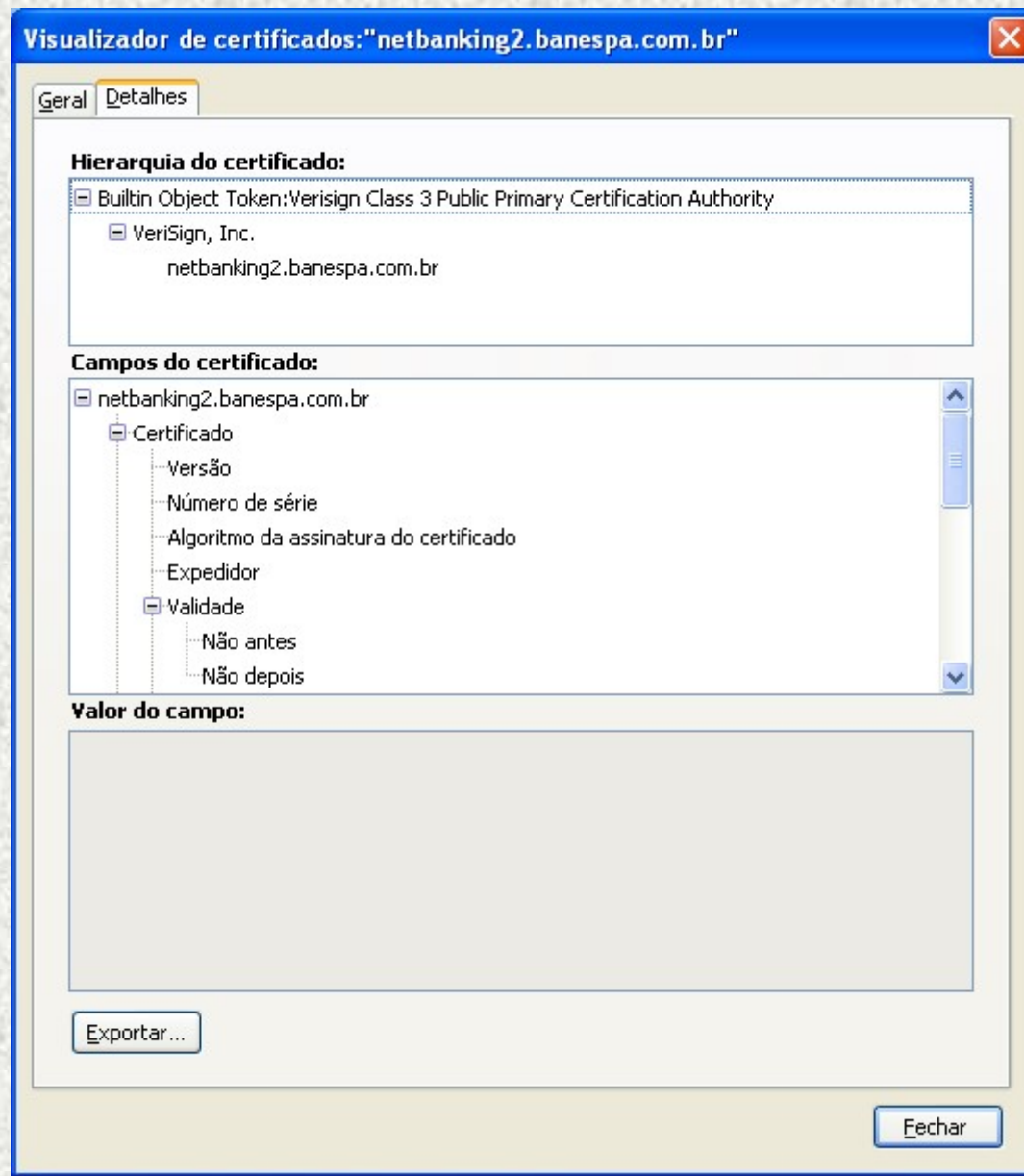
3a72b18aab c2c4f1ff1  
9aa6366876 172563ba66  
a6a66273 9471448ba 2  
28dc6ca1 f1228ab233



# Certificado

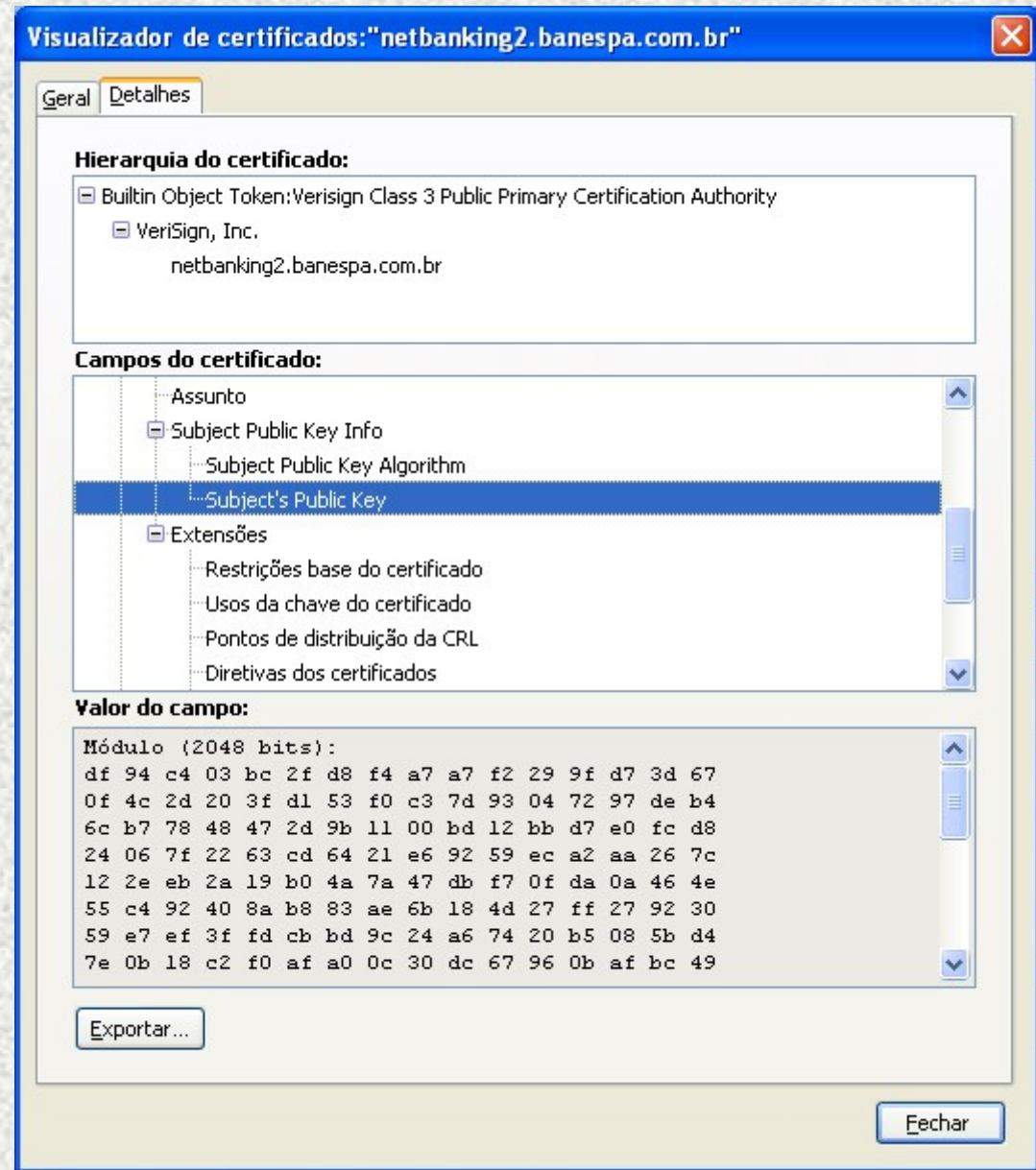


# Certificado





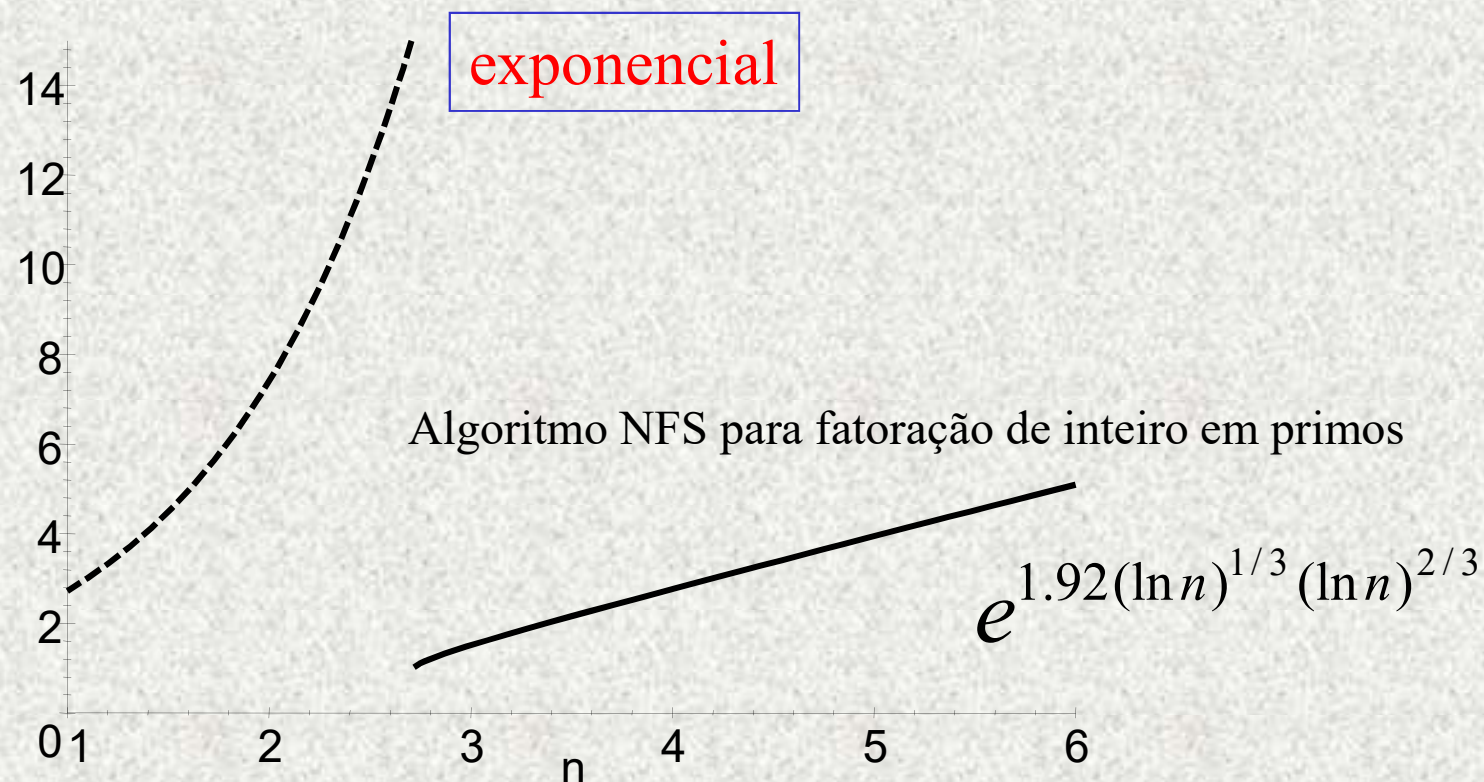
# Certificado



# Quebra do Algoritmo RSA

Dificuldade de fatora  o de  $n=q.r$

RSA



Chave RSA 428 bits -- 5 mil MIPS-anos

Atualmente: recomenda-se mínimo de 768 bits em  $n$



## AES versus RSA

1. AES não permite assinatura criptográfica
2. RSA é cerca de 70 vezes mais lento

Em geral:

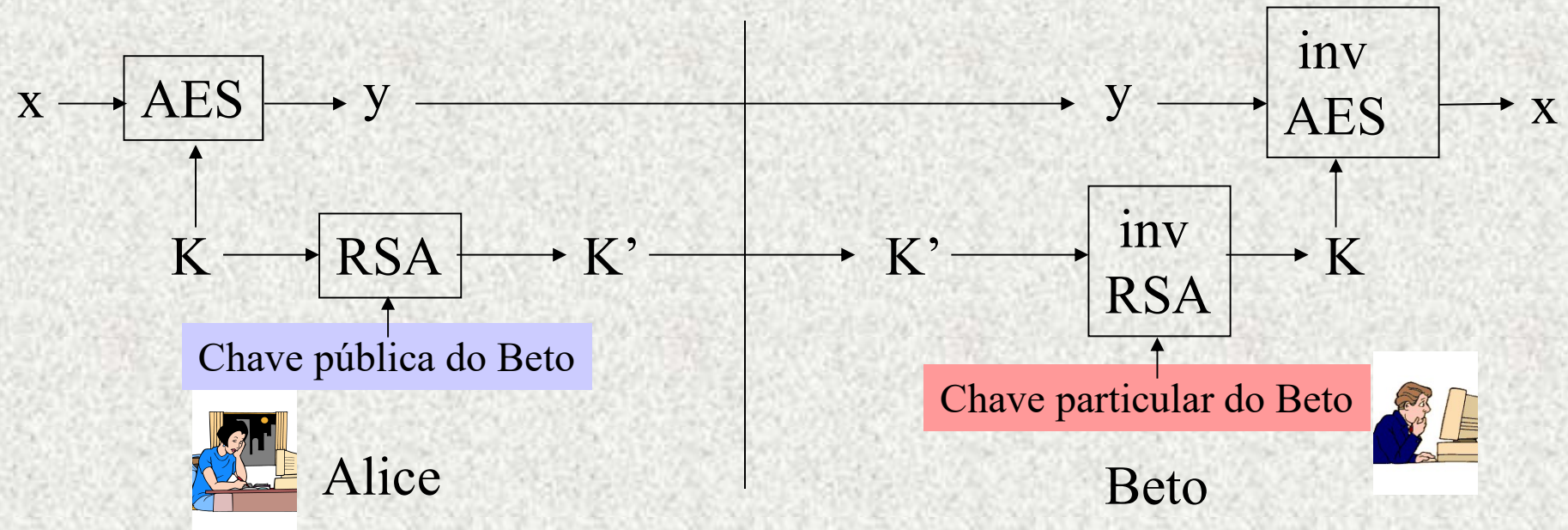
1. Cripto de chave secreta não permite assinatura criptográfica
2. Cripto de chave pública é dezenas de vezes mais lento

Recomenda-se sistema híbrido como PGP (a seguir)  
GPG → Open Source do Gnu equivalente a PGP

# PGP – Pretty Good Privacy (Phil Zimmermann)

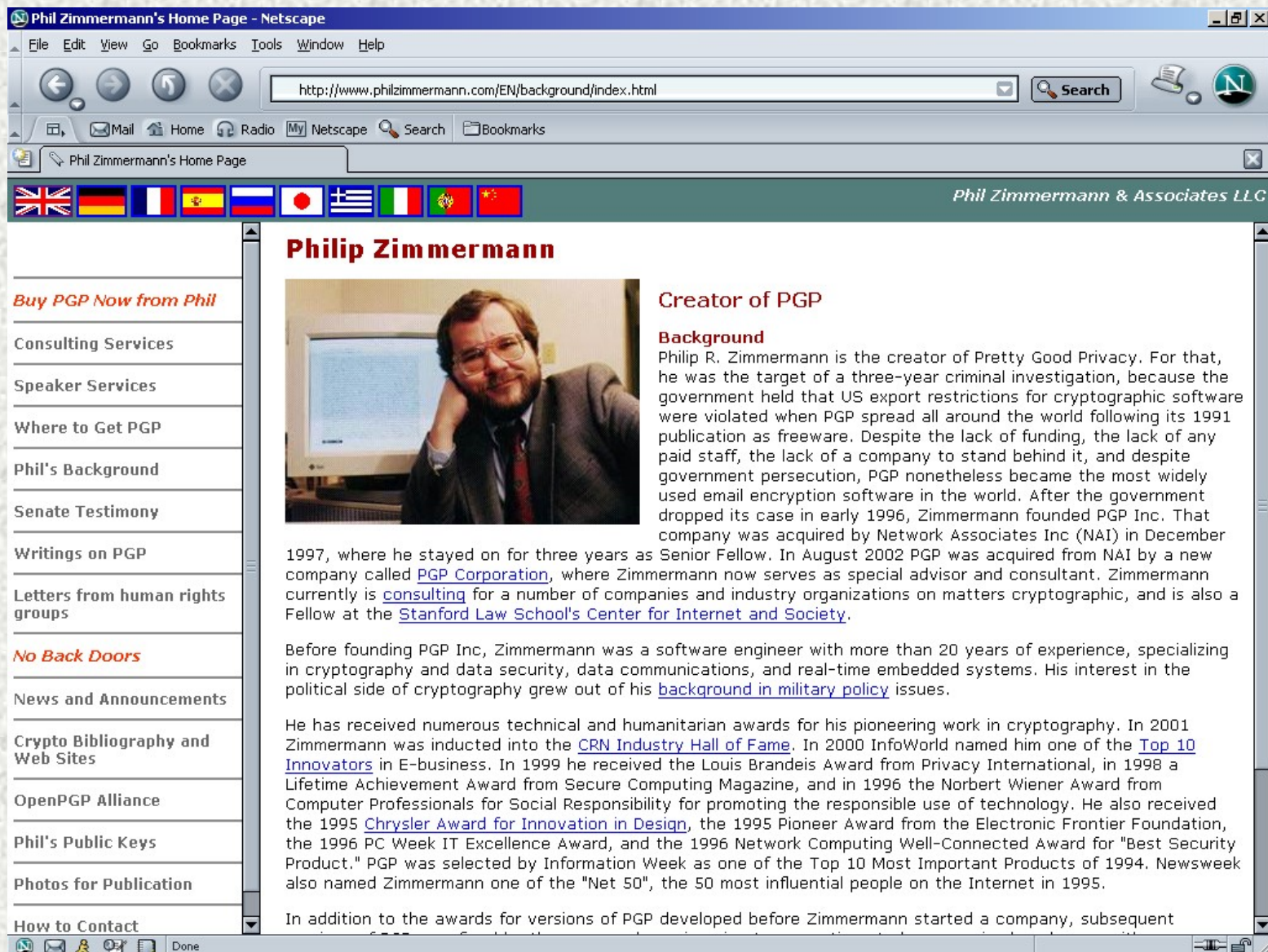
PGP

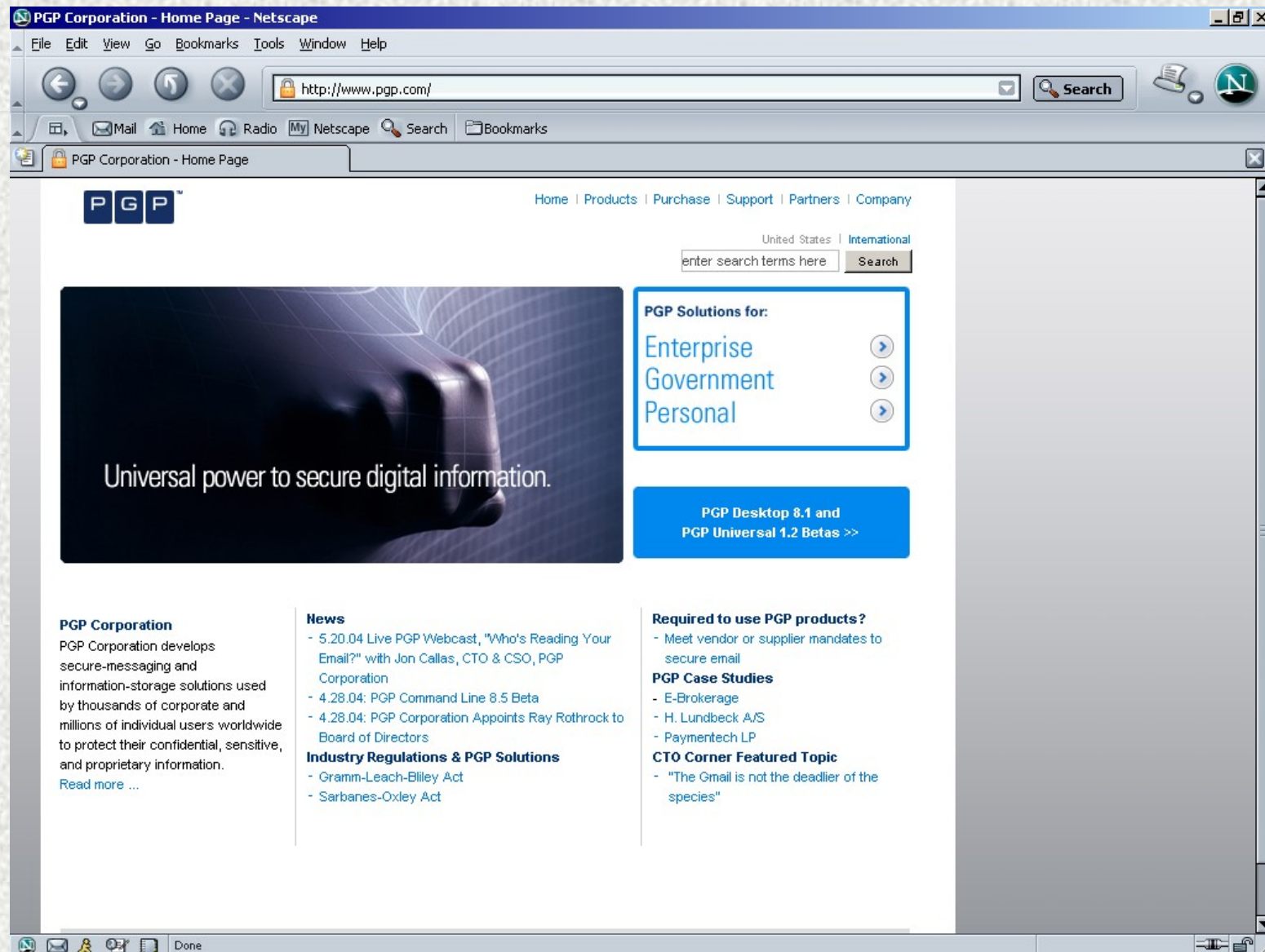
Sistema híbrido



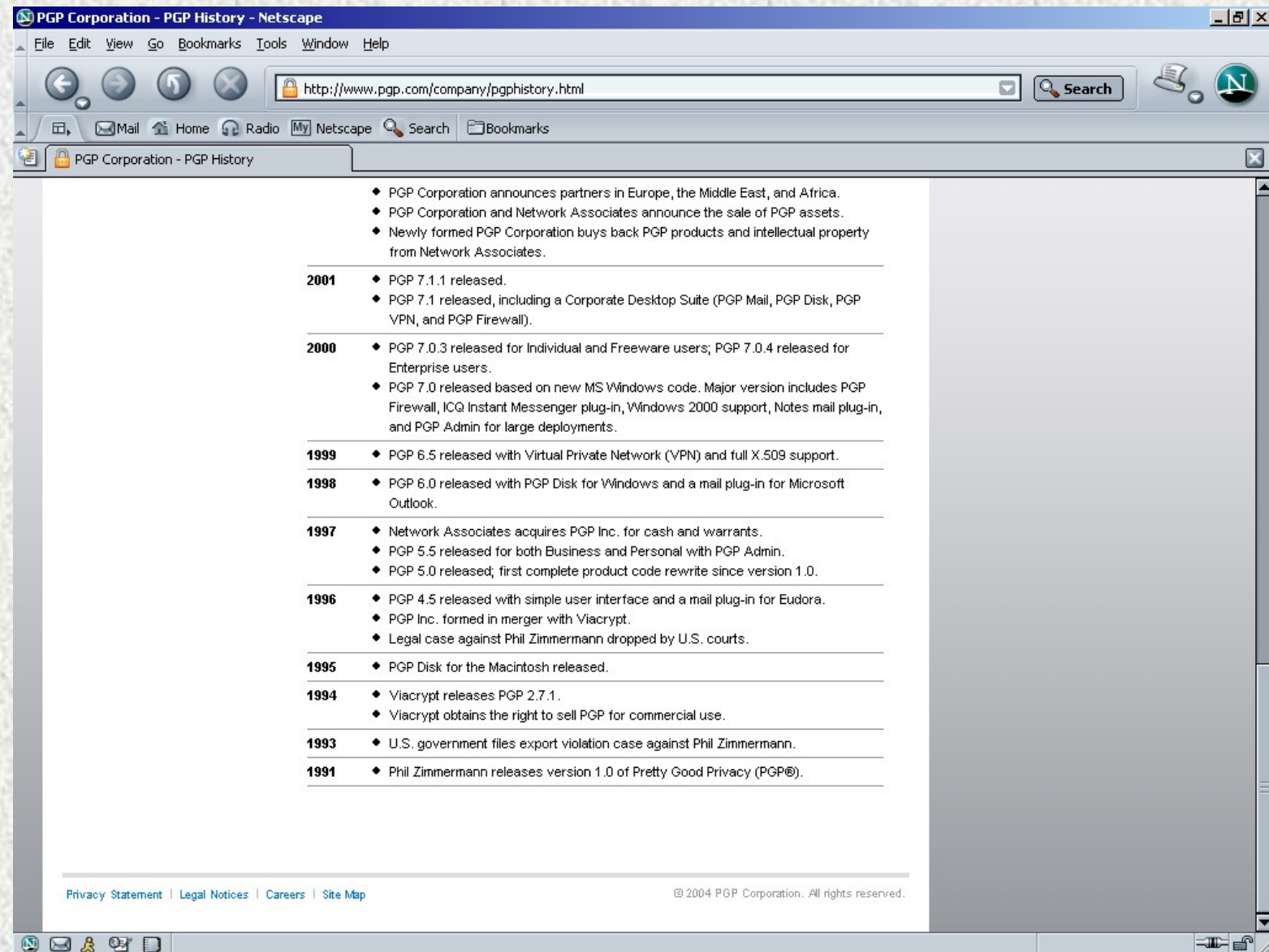
1. Chave  $K$  é gerada p/ Alice
2.  $x$  é criptografado por IDEA, com  $K$ , e  $y$  é enviado
3.  $K$  é criptografado por RSA com chave pública do Beto (retirado do certificado do Beto) e  $K'$  é enviado também
4. Beto decriptografa  $K'$  com sua chave particular
5. Com  $K$ , Beto decriptografa  $y$  por IDEA

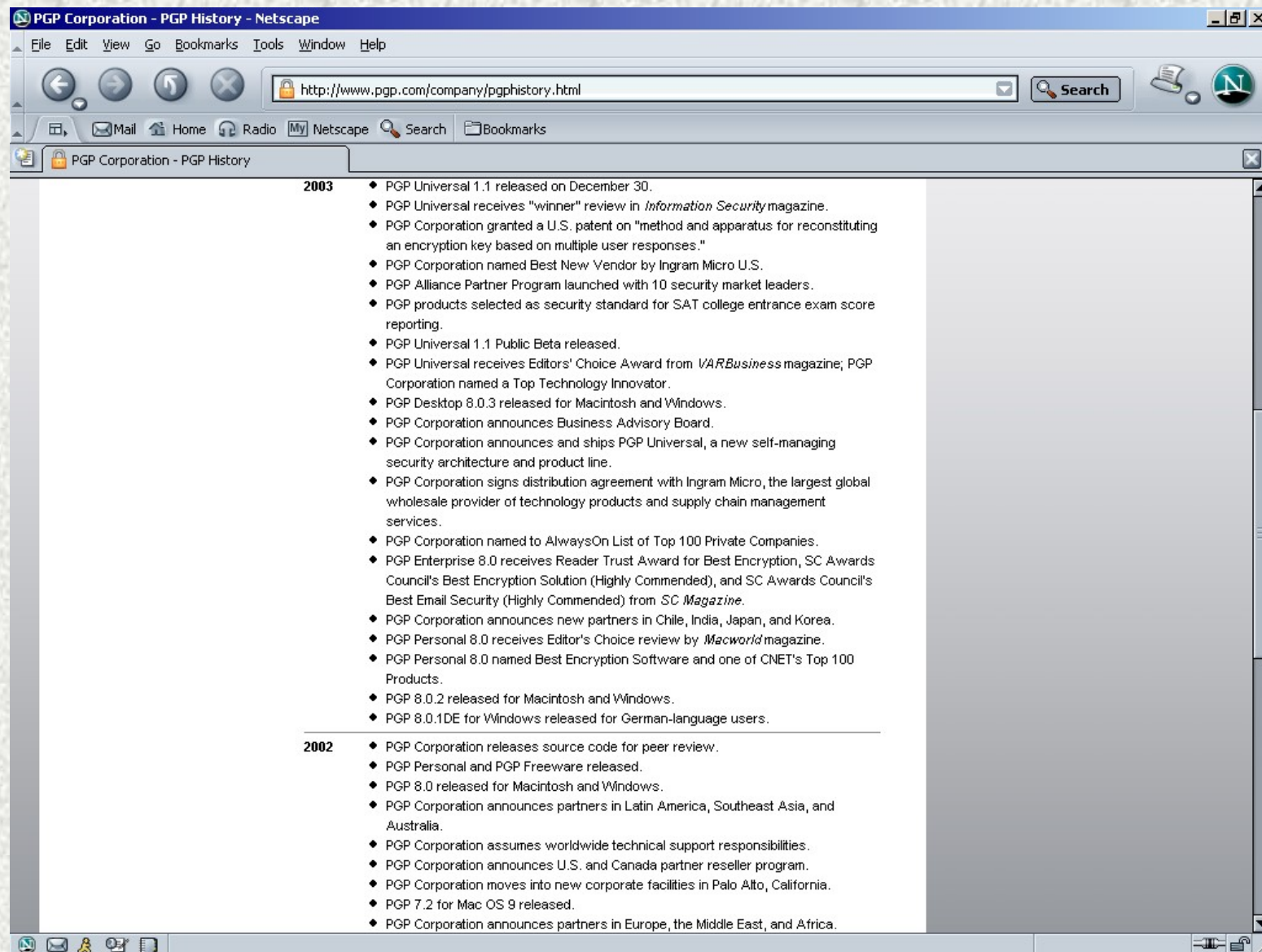




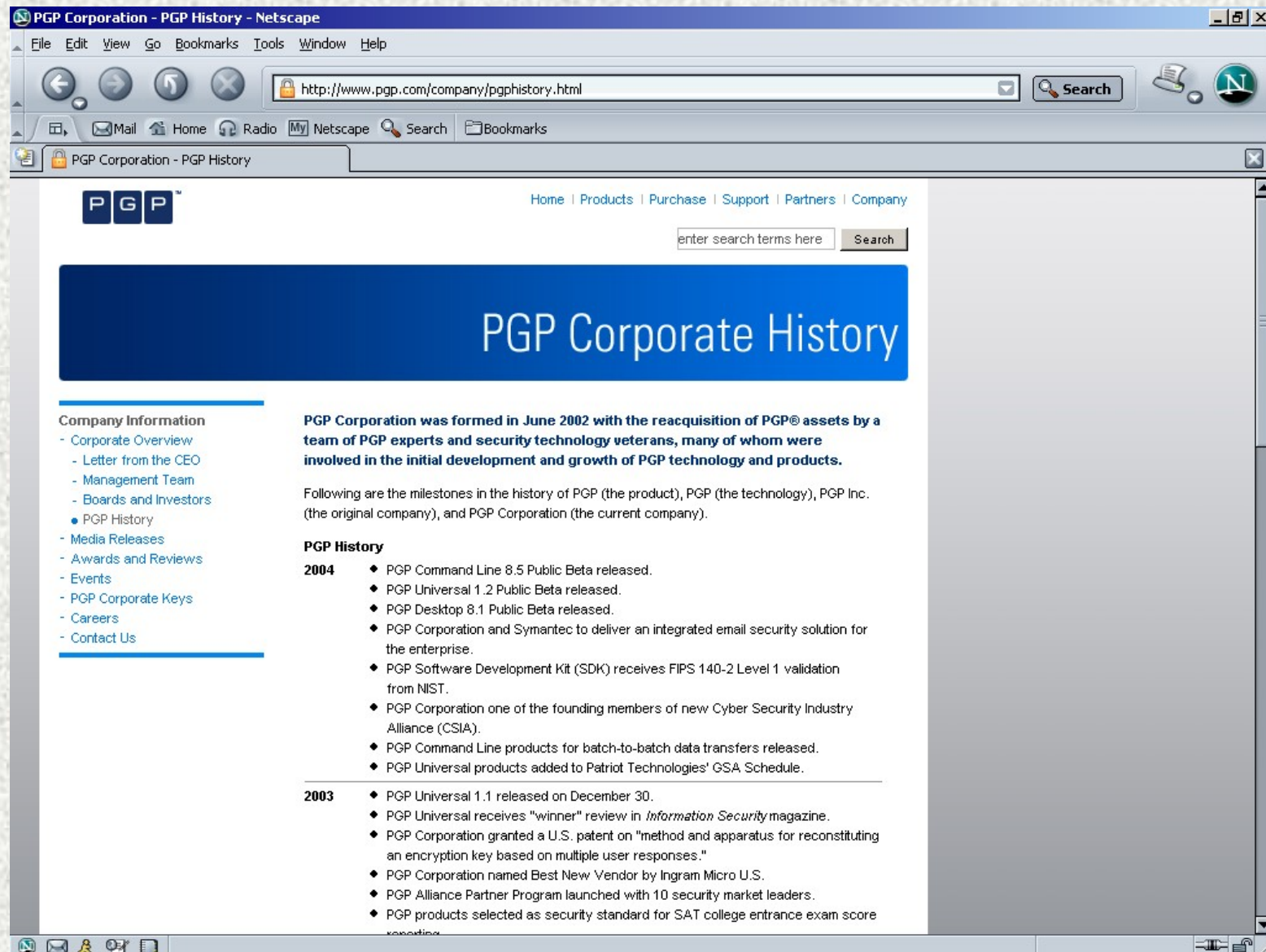


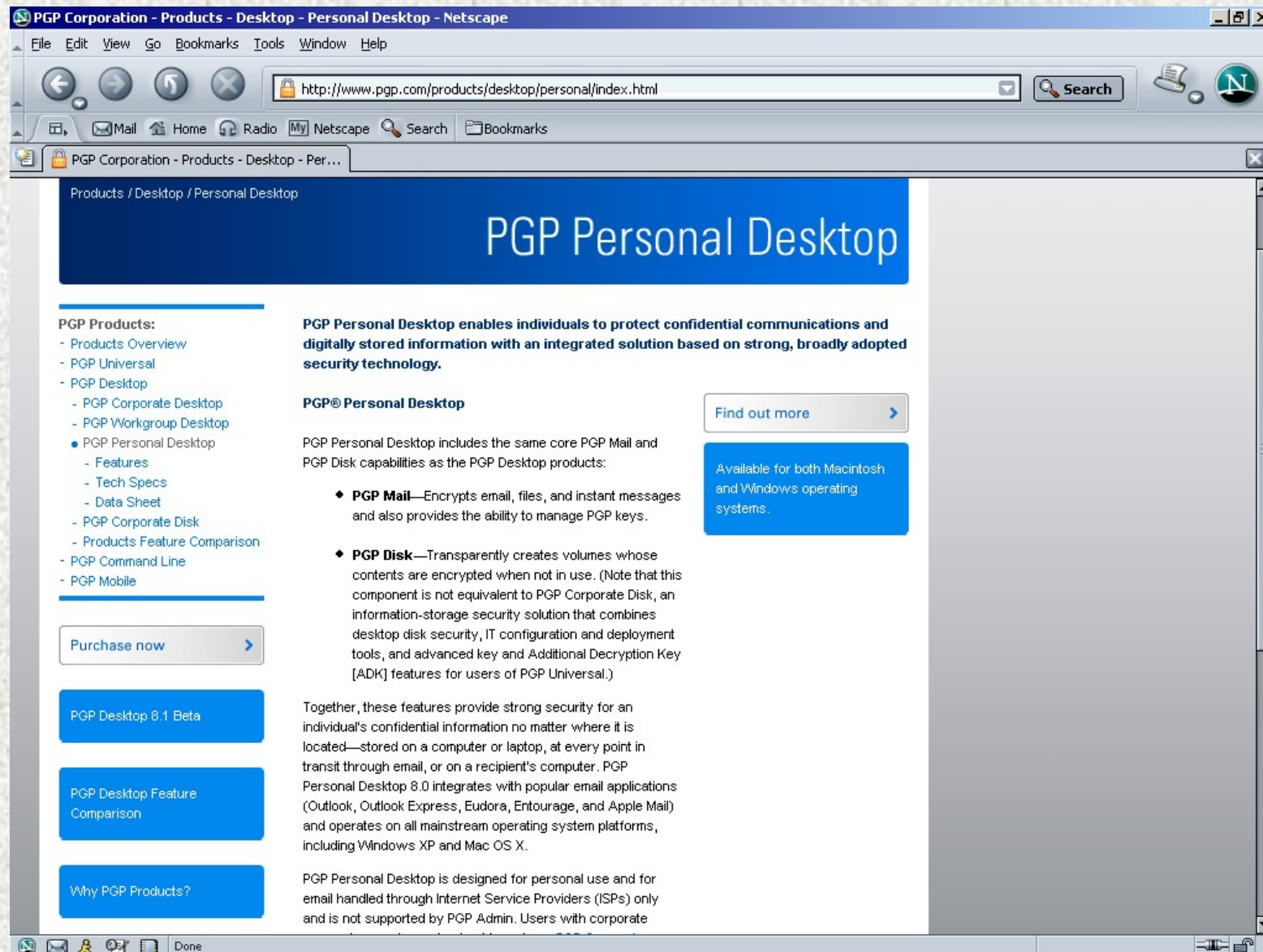




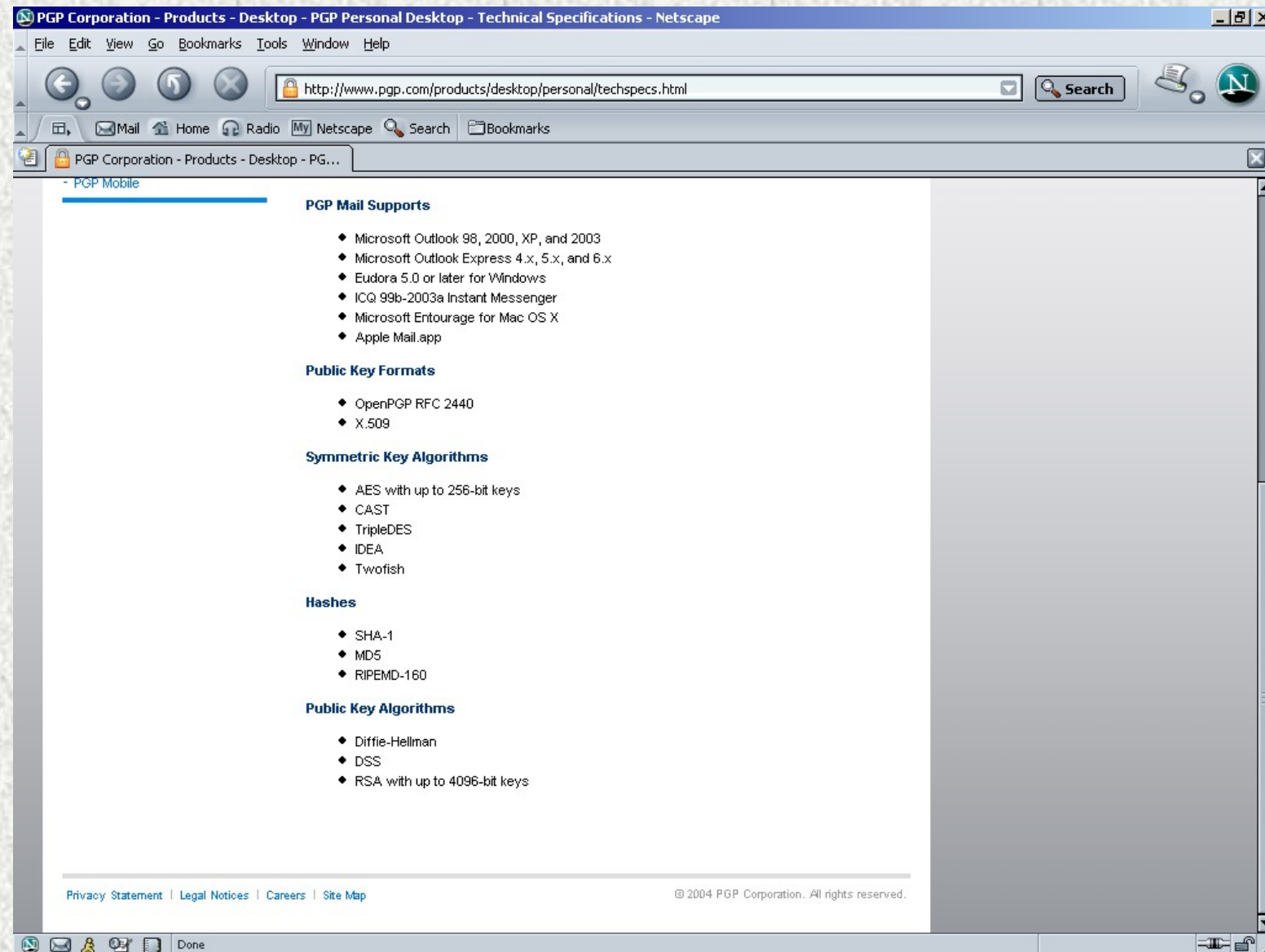


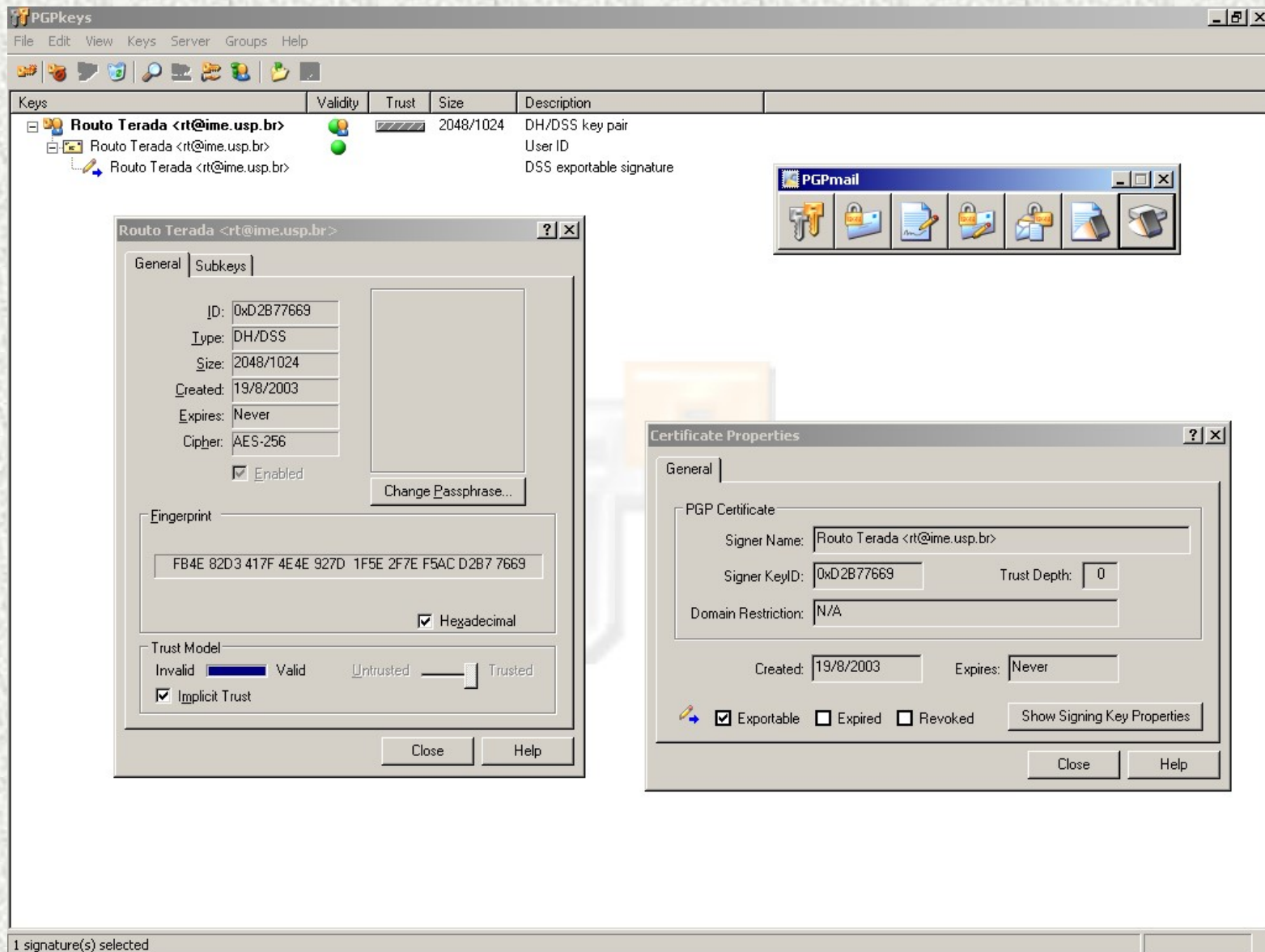




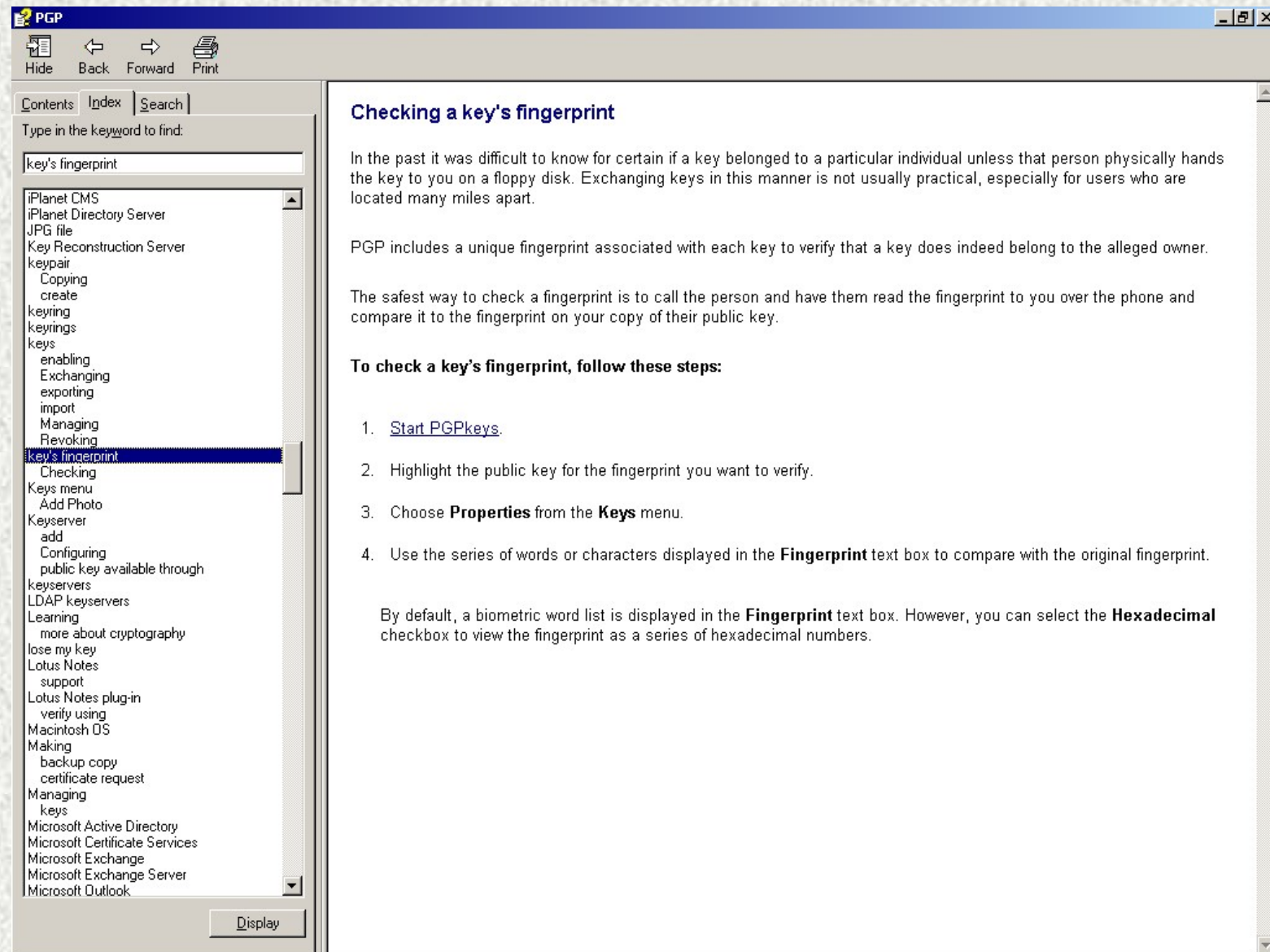


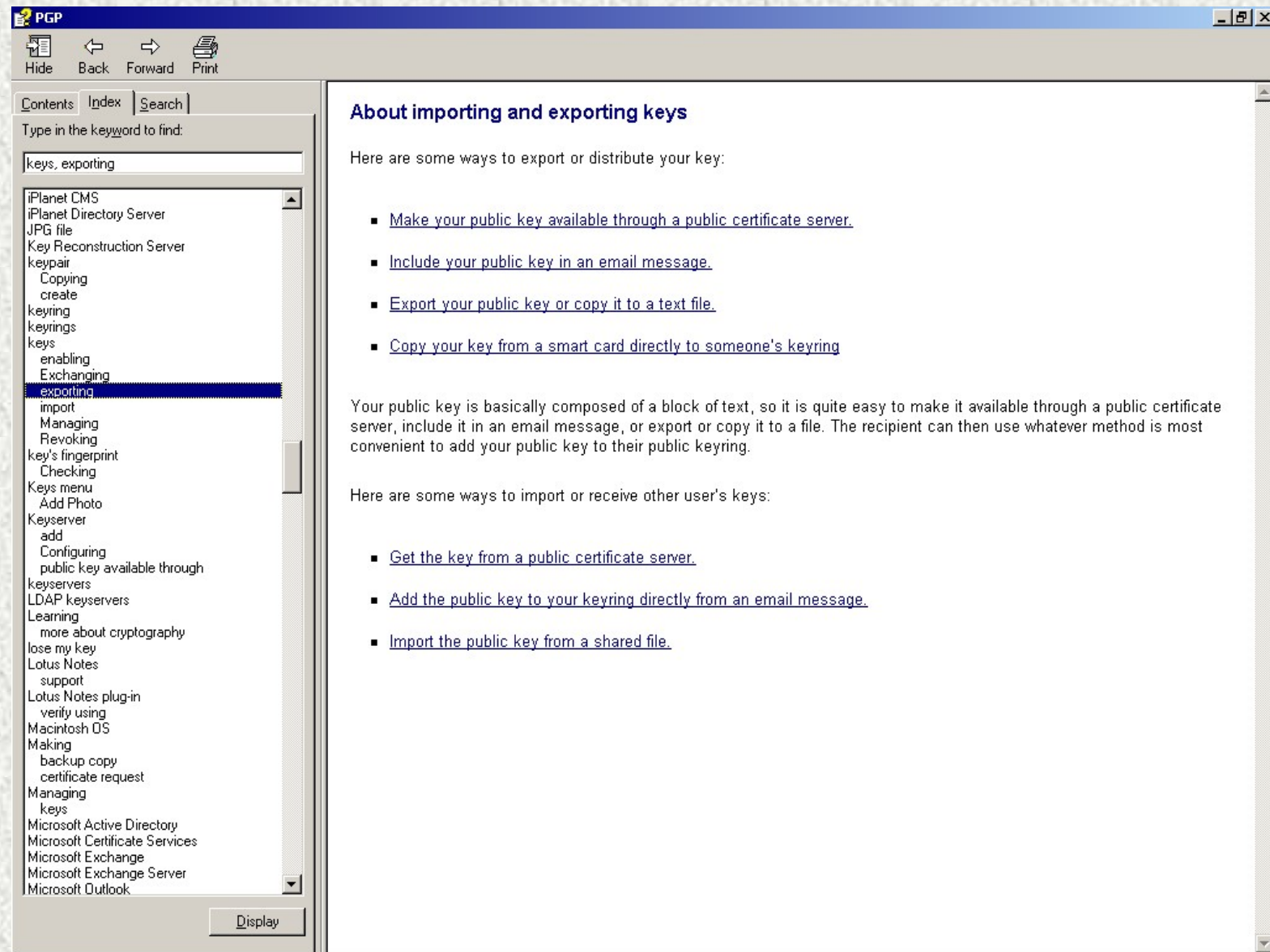




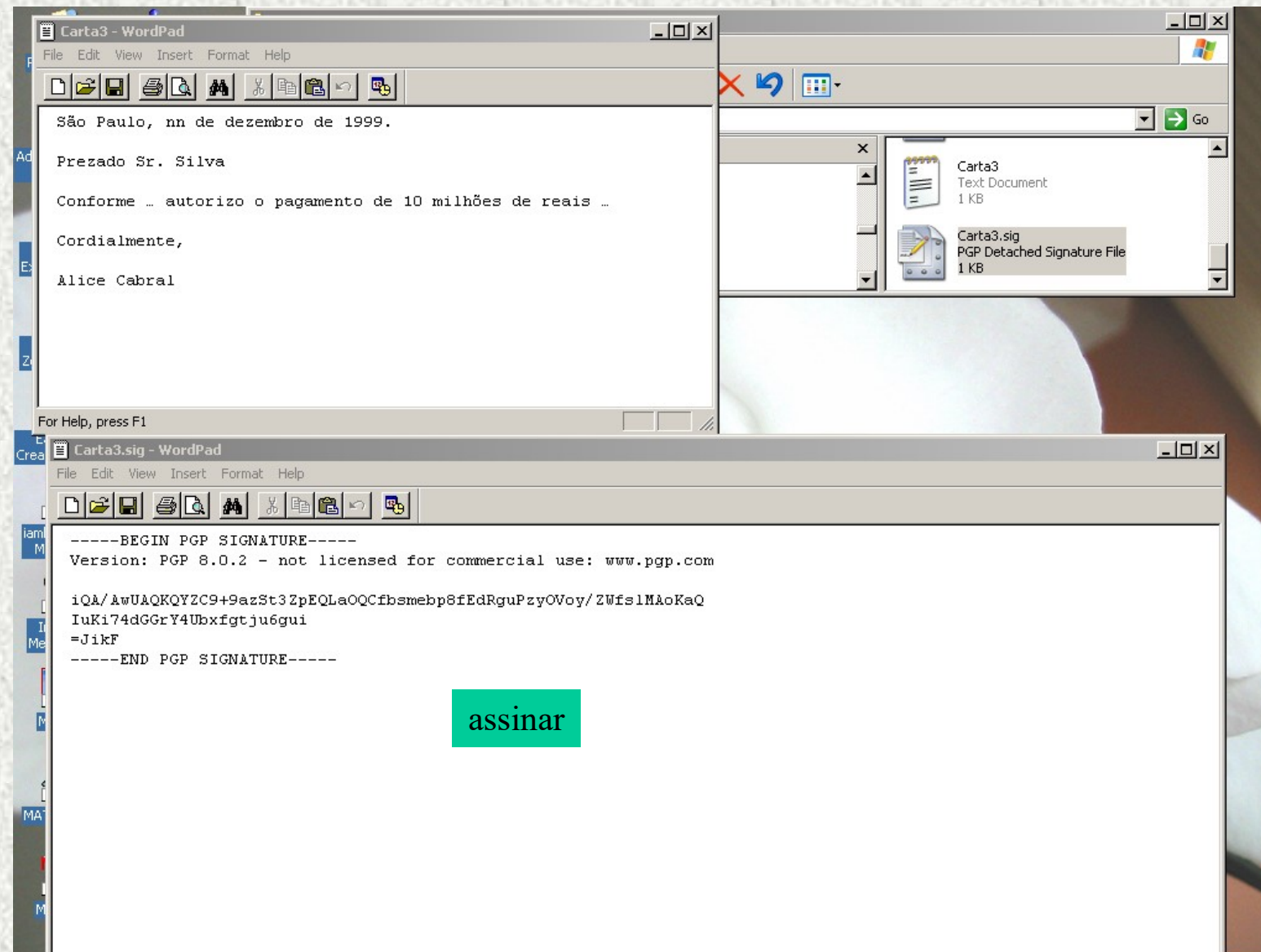




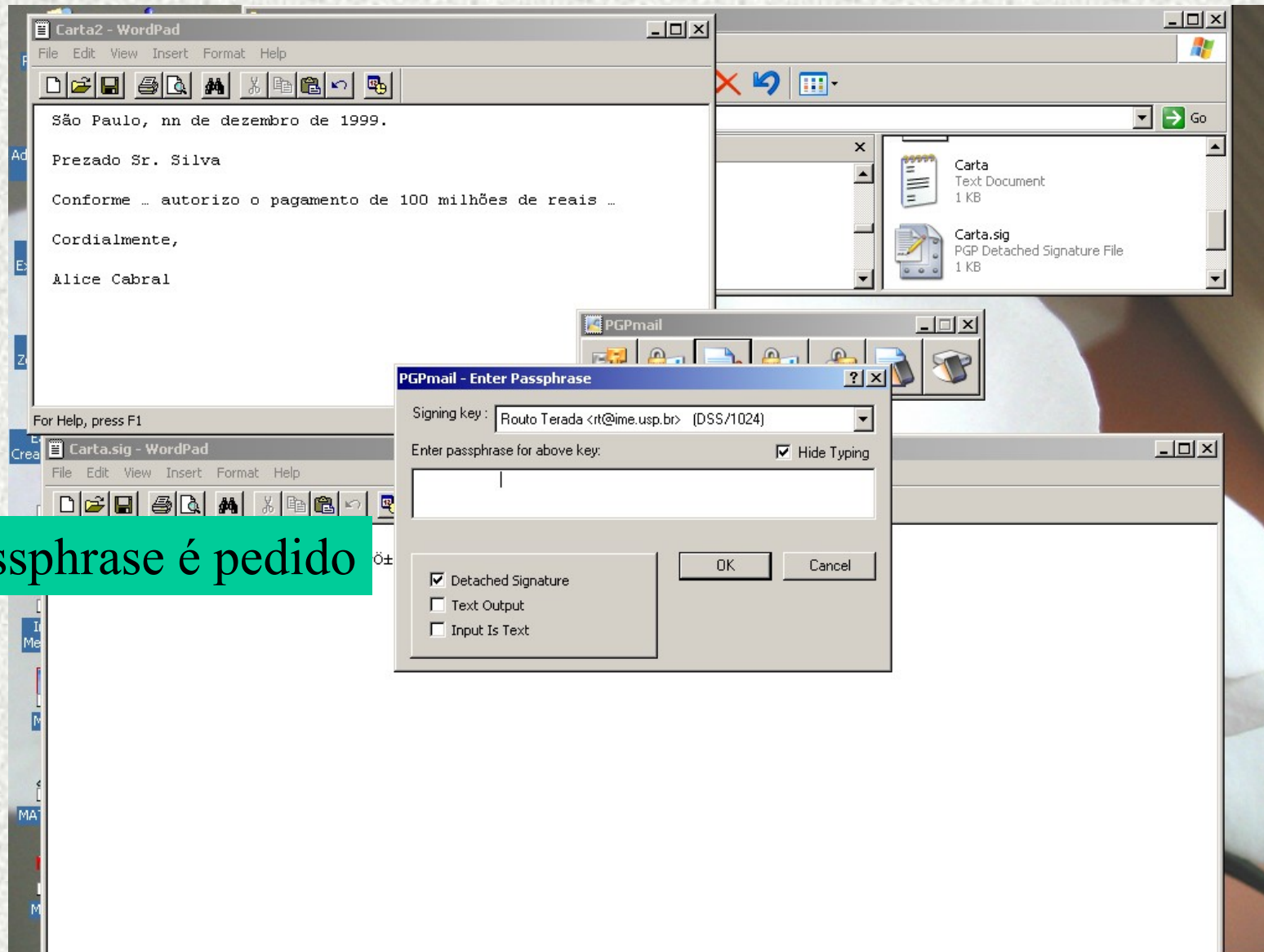




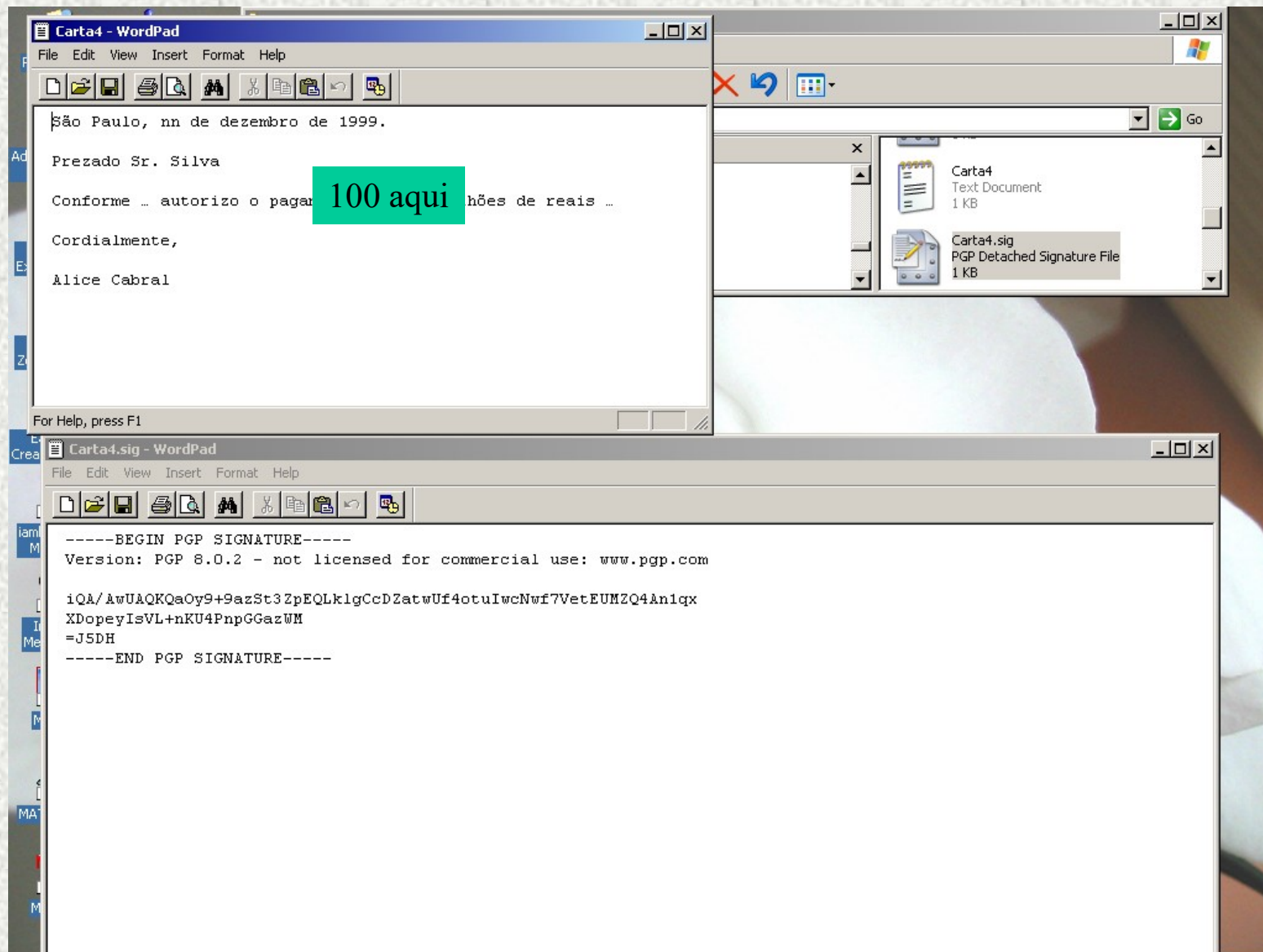




Passphrase é pedido







São Paulo, nn de dezembro de 1999.

Prezado Sr. Silva

Conforme ... autorizo o pagamento de 10 milhões de reais ...

10

Cordialmente,

Alice Cabral

-----BEGIN PGP SIGNATURE-----

Version: PGP 8.0.2 - not licensed for commercial use: www.pgp.com

iQA/AwUAQKQYZC9+9azSt3ZpEQLaOQCfbsmebp8fEdRguPzyOVoy/ZWfslMAoKaQ

IuKi74dGGrY4Ubxfgtju6gui

=JikF

-----END PGP SIGNATURE-----

São Paulo, nn de dezembro de 1999.

Prezado Sr. Silva

Conforme ... autorizo o pagamento de 100 milhões de reais ...

100

Cordialmente,

Alice Cabral

-----BEGIN PGP SIGNATURE-----

Version: PGP 8.0.2 - not licensed for commercial use: www.pgp.com

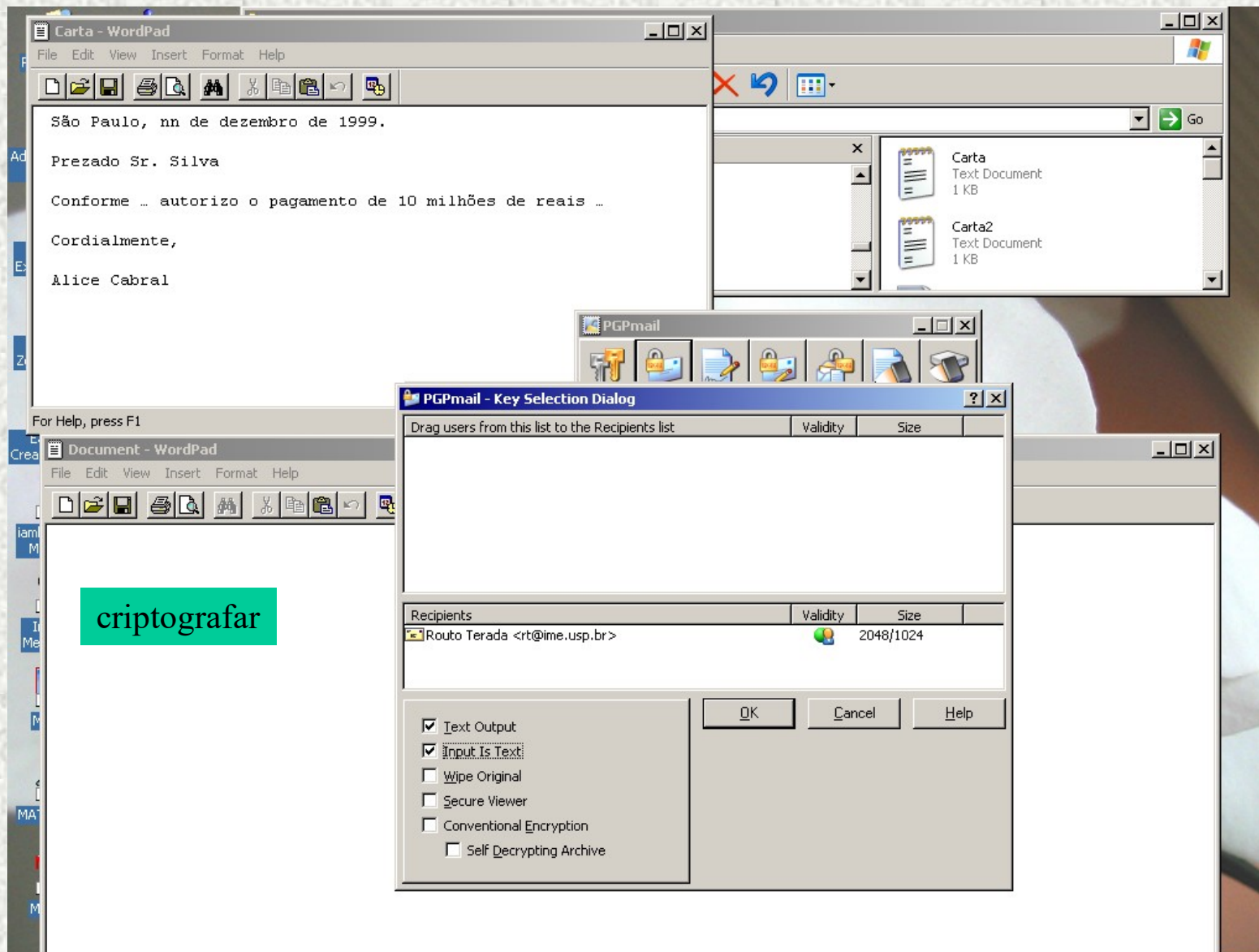
iQA/AwUAQKQaOy9+9azSt3ZpEQLklgCcDZatwUf4otuIwcNwf7VetEUMZQ4Anlqx

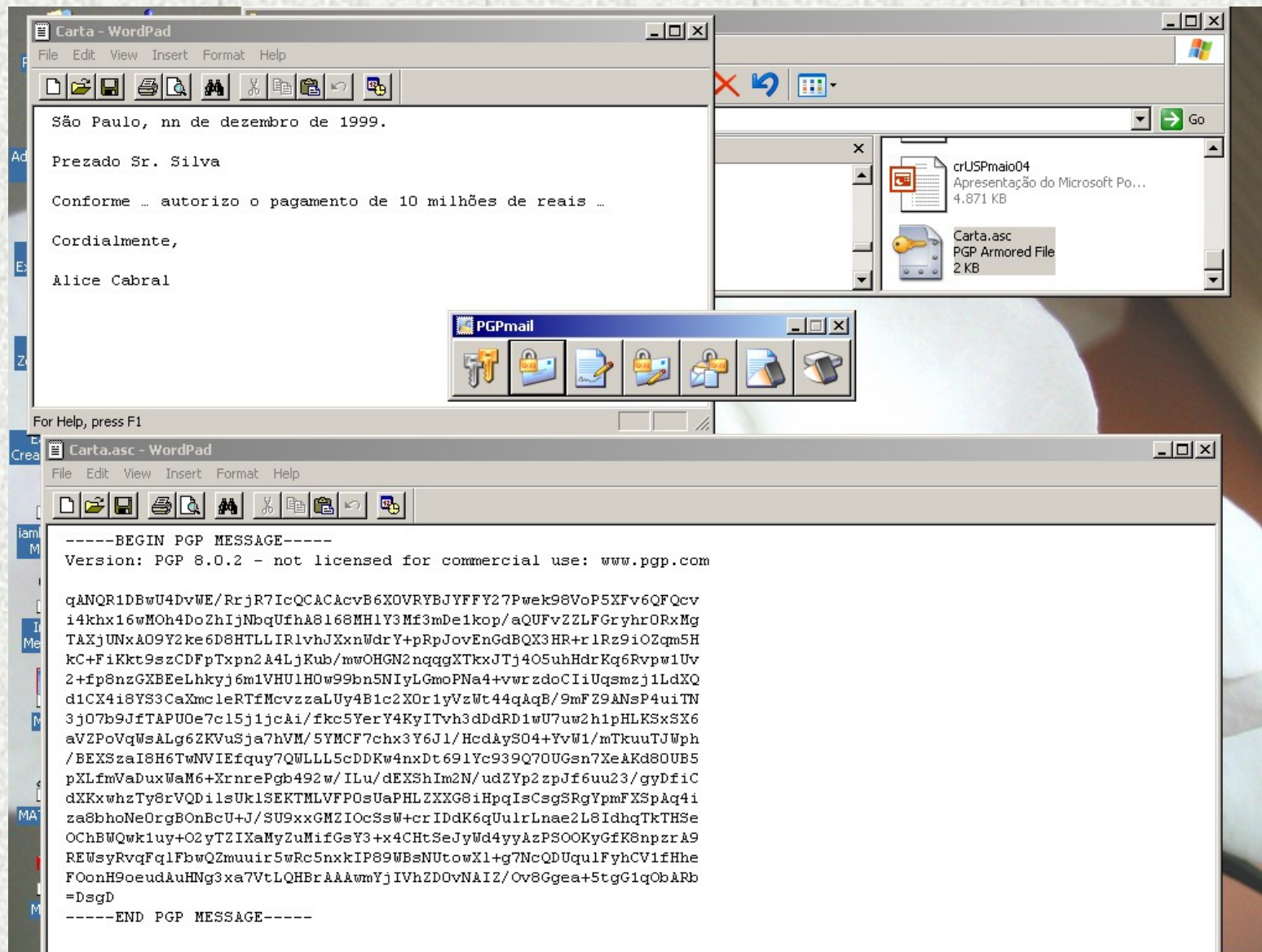
XDopeylsVL+nKU4PnpGGazWM

=J5DH

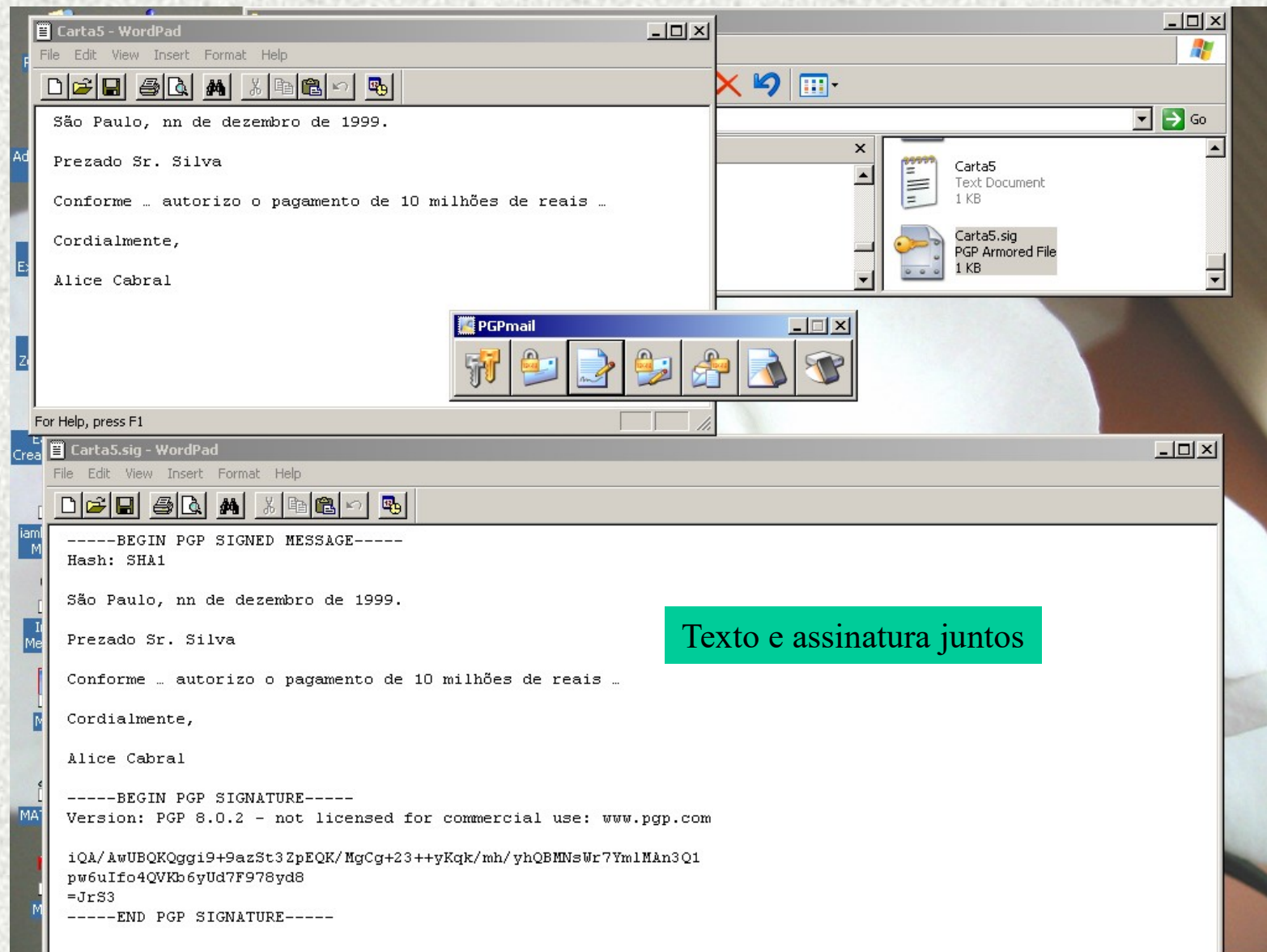
-----END PGP SIGNATURE-----











```
0110010101110101000111001010101000101010
1111100101010100101001010000111010001000
101010100101111101010111111111110000010
101010101010101010100000001011101010001000
1010111101000010010101010010001001101010
1010101001010000000101010010010100010101
0100101010010010111101001000111100010001
0101001010000101001111101001010100100101
0100010101010101001110010010000100010010
000000101010010010010010010010100100000
```

 $x$ 

código executável

Vírus

Deteção de vírus

 $f_s(x)$ 

Criação da assinatura, com a chave  
*particular* da Alice

A7762BFF9201BDEEB115294A88D

Assinatura criptográfica da Alice  
(128 bits)

$s$  é a **chave particular** da Alice

“vacinar”, “inocular”, etc..



```
0110010101110101000111001010101000101010
1111100101010100101001010000111010001000
1010101001011111010101111111111110000010
1010101010101010100000001011101010001000
1010111101000010010101010010001001101010
1010101001010000000101010010010100010101
0100101010010010111101001000111100010001
0101001010000101001111101001010100100101
010001010101010101001110010010000100010010
000000101010010010010010010010100100000
```

 $x$ 

código executável

Vírus

Deteção de vírus:  
se assinatura OK,  
não há vírus em  $x$

Verificação da assinatura, *sem* a chave  
particular da Alice

 $f_p(x)$ 

A7762BFF9201BDEEB115294A88D

Assinatura criptográfica da Alice  
(128 bits)

$p$  é a **chave pública** da Alice

“vacinado”, “inoculado”, etc..

# Pesquisas Recentes

- Identity Based Encryption: chave pública pode ser, por exemplo, o no. CPF
- Certificateless Public Key Encryption: chave pública pode ser o endereço Email
- Computador quântico
- Criptografia quântica
- Criptografia pós-quântica



## Bibliografia

International Association for Cryptologic Research

<http://www.iacr.org/>

Electronic Proceedings of the Eurocrypt and Crypto Conferences  
1981-1997, Kevin S. McCurley and Claus Dieter Ziegler, Editors,  
Springer-Verlag 1998

<http://www.iacr.org/cd/>

## Livros

1. Douglas Stinson: Cryptography, CRC-Press 1995
2. Al Menezes et al.: Applied Cryptography, CRC-Press, 1997
3. R. T., Segurança de dados em rede de computadores, Ed. E. Blucher, 2008